



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o trimestre findo em 31 de março de 2024

Em 6 de maio de 2024

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 - SUMÁRIO	4
3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	6
3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	7
3.2. COMUNIDADES	9
3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	12
5. DESTAQUES FINANCEIROS	13
6. PROJEÇÃO	15
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	16
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	23
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	25
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	25
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	26
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	27
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	27
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	27
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	30
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	31
17. EVENTOS SUBSEQUENTES	31
18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	31
18. FATORES DE RISCO	34
19. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS	34
20. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS	34
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	36

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2024.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2024, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR+, disponível em www.sedarplus.ca.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “US\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros e referências a MXN são relativas a pesos mexicanos. As tabelas e os valores em dólares no corpo do documento são expressos em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de março de 2024, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era US\$ 1,00 = C\$ 1,354 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era US\$ 1,00 = R\$ 5,0153, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP a seguir não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA
- EBITDA ajustado (“EBITDA ajustado”);
- Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- *All-In Sustaining Costs* - custo caixa total de manutenção, por onças de ouro equivalente vendidas (“AISC”);
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto;
- Dívida Líquida (“Dívida Líquida”); e
- Margem do EBITDA ajustado (“Margem do EBITDA Ajustado”)

Informações adicionais e conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR+ e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR+ em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob a sigla “AURA33” e na Bolsa de valores OTCQX Best Market sob a sigla “ORAAF”. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, a Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) classificou a Aura em primeiro lugar entre as 30 ações da TSX com melhor desempenho durante um período de três anos com base na valorização do preço das ações ajustadas aos dividendos, por meio da inclusão no programa TSX30™.¹

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras e outros cinco projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração Aura 360°.

Até 2025, a Aura espera atingir uma produção anual de até 450.000 onças de ouro equivalente (“GEO”)² com sua carteira atual. A Aura tem um histórico de dividendos líderes no setor, com um retorno de aproximadamente US\$ 143,0 milhões aos acionistas entre dividendos e recompras de ações desde 2021. Isso inclui US\$ 28,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%³ em 2023, US\$ 30,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%⁴ em 2022 e US\$ 85,0 milhões e *yield* de 13,5% em 2021.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos em Produção Comercial:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Apoena (EPP) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda, no Brasil, consiste nos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos a céu aberto próximos a minas Japonês Oeste, Pombinhas e outros prospectos em potencial.

San Andres – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Almas – mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, que consiste em três depósitos (Paíol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101.000 mil hectares de direitos minerários.

Projetos em Desenvolvimento:

Projeto Borborema (“Borborema”) – projeto de ouro a céu aberto *greenfield*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. A Aura concluiu um estudo de viabilidade em agosto de 2023, que indicou uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. O projeto também apresenta uma forte base de reservas, com Reservas Provadas e Prováveis (P&P) de 812.000 oz de ouro e um extenso perfil de recursos com forte potencial de crescimento, composto por

¹ De acordo com a Bolsa de Valores de Toronto. Consulte <https://money.tmx.com/en/quote/X/news/6619777431219994>

² Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e ouro em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado do ouro, da prata e do cobre realizados das vendas no Projeto Aranzazu durante o período em questão.

³ O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

2.077 milhares de onças de Recursos Minerais Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerais Inferidos. As medidas iniciais já foram tomadas para começar a obter as licenças para mover a estrada e, após sua realocação bem-sucedida, existe o potencial para converter em Reservas Minerais 1.265 koz de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais), dependendo de um conjunto futuro de fatores modificadores, como preço do ouro, taxa de câmbio e outros. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

Projeto Matupá ("Matupá") – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil que consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Guarantã Ridge (outros metais). O principal foco da exploração foi o depósito X1, um alvo de 350 metros de comprimento que resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários.

Outros Projetos e Minas:

Aura Carajás ("Projeto Serra da Estrela"), localizado no estado do Pará, Brasil, área de Carajás, tem uma área de exploração permitida de 9.805 hectares. A área inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ("IOCG") ao longo de uma zona de 6 km, com anomalias de superfície de cobre de até 500 ppm Cu, e possui 9 furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros com intercepções positivas para mineralização. A Aura adquiriu alvará de pesquisa e opções para testar a continuidade e os teores econômicos na área.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") – é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de *care & maintenance*.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais e a Companhia está gerando alvos potenciais por meio de exploração em estágio inicial. O projeto está em fase de *care & maintenance*.

2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 - SUMÁRIO

Destaques Financeiros e Operacionais do 1T24:

- Durante o 1T24, a Aura manteve zero incidentes com afastamento ("LTIs") em todas as suas unidades de negócios e projetos operacionais, uma continuação do marco de segurança alcançado no final de 2023, quando nenhum afastamento foi registrado em nenhuma de suas unidades de negócios e projetos. Essa conquista é atribuída à forte cultura de segurança e aos sistemas de gerenciamento robustos da Aura, encapsulados em seus valores Aura360.
- No 1T24, a produção alcançou 68.187 GEO, um aumento notável de 28% em relação ao 1T23 em preços correntes. O aumento foi resultado da melhoria do desempenho operacional de Minosa (San Andrés) e Almas, parcialmente afetado por pequenas reduções em Aranzazu e Apoena (EPP). Em comparação com o 4T23, a produção apresentou relativa estabilidade.
 - Aranzazu: A produção atingiu 25.001 GEO. A produção foi 5% menor em comparação com o 4T23 e 5% acima do 1T23 a preços de metal constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as expectativas da empresa, demonstrando estabilidade e desempenho consistente trimestre a trimestre.
 - Apoena (EPP): A produção de 12.105 GEO foi 20% menor no 1T24 em comparação com o trimestre anterior e 5% abaixo do 1T23 devido à alimentação de menor grau e ao sequenciamento da mina. A produção ficou em linha com as expectativas da empresa, considerando a sequência da mina, já que as toneladas restantes de Ernesto foram processadas.
 - Minosa (San Andres): Produção de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior e de 36% em relação ao 1T23, principalmente devido a um aumento no volume de minério empilhado e taxas de recuperação mais altas. Isso representa o quinto aumento trimestral consecutivo na produção devido a eficiências operacionais, incluindo a implementação do sistema de empilhamento no 3T23.

- Almas: A produção atingiu 11.895 GEO, registrando um aumento de 24% em relação ao trimestre anterior. Essa melhoria notável pode ser atribuída principalmente a uma série de iniciativas destinadas a recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados durante o terceiro e quarto trimestres de 2023.
- O volume de vendas foi 1% maior que o apresentado no 4T23, devido principalmente à alta da produção em Minosa e Almas. Em comparação com o mesmo período de 2023, os volumes de vendas aumentaram 28%, principalmente devido ao início da produção comercial em Almas em 2023 e ao aumento dos volumes de vendas em Minosa, parcialmente compensados por volumes de vendas menores em Minosa e Aranzazu.
- No 1T24, a Receita Líquida foi de US\$ 132,078, um aumento de 6% em relação ao 4T23 e de 36% em relação ao mesmo período de 2023.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 4% em comparação ao 4T23, com uma média de US\$ 2.070/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 10% no primeiro trimestre.
 - Os preços médios de venda do cobre aumentaram 4% em comparação com o 4T23, com uma média de US\$ 3,86/lb no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios do cobre diminuíram 6% no primeiro trimestre.
- O EBITDA ajustado⁴ totalizou US\$ 53.208 no 1T24, uma melhora de 30% quando comparado aos US\$ 40.893 no 4T23, como resultado de: (a) maior produção e volume de vendas de Minosa e Almas; (b) aumento nos preços do ouro durante o trimestre e; (c) menores custos de caixa consolidados, que diminuíram em US\$ 81/GEO em comparação com o 4T23. Esse é o resultado do compromisso contínuo da Aura com o aumento da eficiência e a redução de despesas em todas as suas operações. Em relação ao 1T23, o EBITDA ajustado apresentou uma melhora de 45%, também resultado principalmente do aumento no preço do ouro, custos mais baixos e volumes de vendas mais altos.
- AISCs⁵ durante o T124 foi de US\$ 1.287/GEO, representando uma redução de US\$ 24/GEO em relação ao 4T23 (US\$ 1.311/GEO) principalmente devido à eficácia de custos em todas as unidades de negócios. Esse foi o segundo trimestre consecutivo em que o AISC consolidado da Aura diminuiu.
- Ao final do 1T24, a posição de Dívida Líquida da Companhia⁶ era de US\$ 105.361 mil, um aumento em relação aos US\$ 85,165 mil registrados no trimestre anterior, principalmente devido a US\$ 29.703 em despesas de capital, a maior parte relacionada à construção do projeto Borborema, e a um aumento temporário de US\$ 13.100 no capital de giro.

Reservas e Recursos Minerais atualizados para 2023:

- A Aura relatou em 1º de abril de 2024 um aumento significativo nas Reservas Minerais e Recursos Minerais ("MRMR"), acrescentando 2,4 M GEO em Recursos Minerais Medidos & Indicados ("M&I") e 856 k GEO adicionais em Reservas Minerais Provadas & Prováveis ("P&P"), ressaltando sua estratégia de expandir a produção e as reservas.
- 2023 foi um ano de exploração robusta, com 114.074 metros de perfuração, com um investimento de mais de US\$ 24 milhões, com o objetivo de aumentar a MRMR e substituir as onças esgotadas, excluindo Minosa, onde os esforços foram concentrados na melhoria do desempenho da mina, com uma retomada das atividades de exploração prevista para 2024.

⁴ O EBITDA ajustado é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

⁵ O AISC é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

⁶ A Dívida Líquida é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

- As Reservas Minerais P&P aumentaram 32%, adicionando 1,2 milhão de GEO (antes do esgotamento), com Apoena, Aranzazu e Almas apresentando um aumento líquido, sendo que aproximadamente 812 mil GEO desse aumento foram atribuídos ao Projeto Borborema.
- Os Recursos Minerais M&I cresceram 49%, adicionando 2,4 milhões de GEO (antes do esgotamento), com todas as operações, exceto Minosa, tendo mais de 100% dos metais esgotados substituídos.
- Os Recursos Minerais Inferidos aumentam 27%, adicionando aproximadamente 221 mil GEO (após a conversão), principalmente devido à adição de cerca de 400 mil GEO atribuídos ao Projeto Borborema, juntamente com uma redução líquida de 2022 a 2023, principalmente devido à conversão bem-sucedida em Recursos Minerais M&I.
- No alvo Serrinhas, parte do projeto Matupá, foram perfurados 12.026 metros em 43 furos e a continuação do trabalho de exploração em alvos-chave está planejada para 2024.
- Da mesma forma, no projeto de exploração da Serra da Estrela, um total de 7.822,40 metros foi perfurado em uma extensão de 5 km para testar a continuidade da mineralização.

Extensão da vida útil da mina em Apoena para além de 5 anos

- A Aura relatou o maior aumento nas Reservas Minerais P&P na história operacional das minas de Apoena desde 2017, crescendo para 276.000 onças de ouro até o final de 2023, apesar do esgotamento da produção. Esse crescimento amplia a vida útil da mina para mais de 5 anos. Originalmente acelerado em 2016 com uma vida útil da mina projetada para durar até 2023, Apoena já está operando com sucesso há 7 anos e deve continuar além das estimativas anteriores devido às recentes adições de reservas.
- Os esforços de exploração entre 2022 e 2023 levaram a um acréscimo significativo de 110.000 onças de Reservas Minerais P&P e a um aumento nos Recursos Minerais M&I para 478.000 onças de ouro.
- Espera-se que a exploração futura se concentre na ampliação dos Recursos Minerais Inferidos, tanto em profundidade quanto ao longo da zona mineralizada, com planos de explorar as conexões entre os poços. A Companhia pretende continuar seus esforços de exploração, contribuindo para sua estratégia de longo prazo de aumentar os recursos minerais e estender a vida útil da mina.

Programas de Recompra de Ações na TSX e de BDRs na B3

- A Aura anunciou um novo programa de recompra simultânea de ações ordinárias na Bolsa de Valores de Toronto (TSX) e de Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs) na B3, aumentando o valor para os acionistas por meio da alocação estratégica de capital.

3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

No 1T24, a Aura orquestrou iniciativas para o ano em relação à consolidação da cultura, abrangendo um espectro de esforços: uma revisão abrangente de nossas iniciativas culturais para o ano, estabelecimento de um painel cultural para análise de indicadores, cultivo do desenvolvimento de liderança com mais de 30 gerentes envolvidos, implementação da Semana Aura 360 em todas as unidades e diálogos estratégicos com a liderança de alto nível. Nosso objetivo também é cultivar um intercâmbio de práticas recomendadas e percepções entre nossas entidades operacionais.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebramos a ocasião destacando as narrativas de mulheres selecionadas, dentro e fora de nossa organização. Em todas as nossas unidades, incluindo nossa sede corporativa, marcamos o mês de março por meio de uma variedade de caminhos, afirmando nosso compromisso de abraçar a diversidade em nossos processos de tomada de decisão. Entre as ações, destacam-se as seguintes iniciativas: palestras de conscientização conduzidas por mulheres especialistas sobre temas como aspectos de liderança, resiliência e uma caminhada com mais de 100 funcionárias da Aura com o objetivo de promover a saúde.

Uma das formas de contribuirmos com as comunidades onde atuamos é por meio do compartilhamento de conhecimento. Na Aura Apoená, isso é uma realidade por meio de um programa dedicado que visa apresentar nossa mina a vários públicos. Na primeira edição deste ano, abrimos as portas de nossa empresa para dois grupos de estudantes de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que foram calorosamente recebidos por nossa equipe de Exploração. Além da visita ao local, o grupo de 30 alunos e professores participou de sessões teóricas sobre o processo de exploração mineral e o contexto geológico da região.

O compromisso da Aura com o Pacto Global da ONU ressalta sua dedicação inabalável à sustentabilidade e à responsabilidade social. Ao integrar os 10 princípios universais do Pacto em suas operações, a Aura não apenas fortalece sua base ética, mas também solidifica seu compromisso de forjar um futuro mais justo e sustentável. Esse alinhamento estratégico não apenas reforça a transparência e a responsabilidade, mas também aprimora a reputação da Aura como líder em sustentabilidade, atraindo parceiros com a mesma mentalidade e abrindo novos caminhos de negócios. Além disso, ao aderir a esse movimento global, a Aura contribui ativamente para a promoção de um mundo mais brilhante e mais igualitário, inspirando outras pessoas a se juntarem à jornada rumo à sustentabilidade e à responsabilidade social.

Além disso, a Aura participará ativamente de grupos de discussão em todo o Brasil com foco em Água e Saneamento, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Envolvimento e Comunicação. Ao integrarmos o Pacto Global, nos comprometemos a relatar anualmente nosso progresso em alinhamento com seus Dez Princípios. O Pacto Global defende esses princípios, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. As organizações que aderem ao Pacto se comprometem a aderir a esses princípios em suas operações diárias, garantindo uma abordagem holística para práticas comerciais sustentáveis e responsáveis.

3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

A Companhia valoriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos para garantir a prevenção de todos os incidentes no local de trabalho. No 1T24, a Aura manteve seu resultado de zero incidentes com afastamento (LTIs). A alta liderança continua ativamente envolvida e realiza reuniões periódicas do comitê de segurança da Companhia. Já a liderança em campo continua a reforçar as interações de segurança. Nesse sentido, o Programa de Treinamento em Segurança tem como foco a promoção de uma cultura de prevenção e maior percepção de risco entre os colaboradores. A liderança local realiza discussões e análises de desempenho para validar a eficácia do Sistema de Gestão da Aura (SIGA).

Aranzazu

No 1T24, o compromisso da Aranzazu com a segurança, o treinamento e o gerenciamento de riscos levaram a conquistas notáveis, incluindo zero incidentes com afastamento (LTIs), 15.500 horas-homem treinadas, refletindo um investimento substancial no desenvolvimento de funcionários para aprimorar habilidades e conhecimentos. Além disso, a ausência de incidentes de alta gravidade relacionados a afastamentos, impacto ambiental ou material destaca a eficácia de seus protocolos de segurança e práticas operacionais. O progresso no programa de Gerenciamento dos Principais Riscos indica uma abordagem proativa para identificar e mitigar possíveis ameaças à segurança.

Além disso, os Programas de Saúde da unidade atingiram mais de 800 colaboradores, enfatizando o foco da Aranzazu na segurança do local de trabalho e no bem-estar físico e mental da equipe. Esses esforços demonstram um desenvolvimento consistente na promoção de uma cultura de segurança e excelência operacional. De modo geral, esses resultados demonstram o compromisso da Aranzazu com a criação de um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável, evidenciando sua liderança e responsabilidade operacional.

Apoena (EPP)

Durante o 1T24, Apoena não registrou nenhum incidente com afastamento. A Companhia fez investimentos em capacitação de segurança, oferecendo 1.132 horas de treinamento a 173 colaboradores diretos e indiretos. Além dos protocolos padrão, Apoena realizou 33 inspeções com foco em situações de alto risco e conduziu 668 treinamentos de abordagem comportamental com ênfase em questões de saúde, segurança e meio ambiente.

A unidade Apoena também está comprometida com a responsabilidade ambiental e plantou 13.100 mudas, acompanhando o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Minosa (San Andres)

No 1T24, Minosa não registrou nenhum incidente com afastamento e completou mais de 10 mil horas de treinamento. O Projeto de Laboratório de Produção Segura da unidade atingiu 91% de implementação, e o Workshop "Líderes de Atendimento" contou com a participação de 105 líderes em quatro sessões. A Companhia também avançou em seu programa de inspeção e lançou o programa "Proprietário da Área", melhorando as condições em escritórios, oficinas e locais de trabalho com uma taxa de implementação de 62% neste trimestre.

A Minosa manteve seu foco na gestão ambiental, não registrando acidentes e garantindo a conformidade com todas as licenças ambientais. O ICMA Global para o Projeto San Andrés foi preparado e apresentado às autoridades competentes. A liderança continua a promover a participação ativa em todos os programas de gerenciamento, liderados pelo gerente geral e pela gerência de HSE, para manter os padrões ambientais e de segurança da unidade.

Almas

Desde o início das operações, em agosto de 2023, nenhum incidente com afastamento foi registrado em Almas. Os programas de treinamento em Almas tiveram mais de 6 mil horas de qualificação. A Almas, como a mais nova unidade operacional da Aura, já tem mais de 800 funcionários e 60% da força de trabalho direta foi contratada nas comunidades locais. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou 155 inspeções de saúde e 352 abordagens comportamentais, sempre contando com o envolvimento ativo da liderança. Também houve avanços na gestão de riscos, com a criação do BowTies, validação da governança do modelo de gestão e treinamento de patrocinadores, tutores e facilitadores do programa.

Meio Ambiente

A estratégia da Aura360 foi desenvolvida para apoiar seu crescimento de forma sustentável. Em termos ambientais, no 1T24, a Empresa alcançou uma redução de 3% no consumo específico de diesel (L/kton) em todos os locais de mineração. No entanto, houve um aumento de 8% no consumo específico de energia (MWh/kton). Estão sendo feitos esforços para identificar oportunidades de aumentar a eficiência e reduzir o consumo. Além disso, os principais indicadores de desempenho ambiental estão sendo monitorados pelo Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que inclui membros da equipe de gerenciamento sênior.

Compliance Geotécnico da Aura

Todas as barragens de rejeitos, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de *care & maintenance* encontram-se satisfatoriamente estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente e práticas internacionais

Há barragens de rejeitos em Aranzazu, Apoena e Almas e uma área de lixiviação em Minosa, que seguem padrões de gestão de risco e segurança. A barragem de rejeitos em Almas foi construída usando o método de alteamento a jusante, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as melhores práticas internacionais. Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos para a descarte de rejeitos a seco nos projetos Matupá e Borborema, o que não exigirá a construção de uma barragem de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem um manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a companhias de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

A companhia continua trabalhando no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, incluindo a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment, Infrastructure Solutions, Geoconsultoria e a Fontes Engenharia.

Atualmente, estamos desenvolvendo uma análise de lacunas entre nossos sistemas de descarte de rejeitos e o Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM), buscando seguir as melhores práticas de engenharia geotécnica.

3.2. COMUNIDADES

Aranzazu

Durante o 1T24, a Aranzazu continuou seu apoio à comunidade por meio da Clínica Betesda, oferecendo serviços essenciais de saúde a 342 pessoas. Além disso, a Companhia forneceu cestas básicas mensais a adultos idosos e deu continuidade ao treinamento esportivo de futebol e beisebol para 205 jovens no Centro de Treinamento Esportivo da Aranzazu Holding. O apoio adicional incluiu o reparo de 20 casas da comunidade e o uso de recursos de emergência, como um caminhão-tanque e maquinário pesado, para controlar um incêndio no aterro sanitário da comunidade, beneficiando coletivamente mais de 5.550 pessoas.

O trimestre também apresentou um alcance educacional significativo, com duas visitas importantes às instalações de Aranzazu. O primeiro foi dos alunos do ensino médio da José Vasconcelos, que aprenderam sobre processos químicos e responsabilidade ambiental. O segundo envolveu embaixadores ambientais que participaram de um workshop sobre conservação de água, que incluiu demonstrações práticas sobre sistemas de captação de água. Essas atividades, combinadas com os esforços de 30 funcionários que limparam um córrego local no Dia Mundial da Água, enfatizaram o compromisso da Aranzazu com o bem-estar da comunidade e a gestão ambiental, impactando um total de 7.784 pessoas durante o trimestre.

Apoena (EPP)

Durante o 1T24, Apoena manteve o compromisso com a integração social e a disseminação de seus valores nas comunidades de Pontes e Lacerda (MT). Em fevereiro, por meio dos esforços da equipe ambiental, eles realizaram uma palestra de educação ambiental para orientar e conscientizar 200 alunos do ensino fundamental sobre o descarte adequado de resíduos, fornecendo informações sobre a preservação dos recursos naturais. A iniciativa também incluiu a doação de kits de coleta seletiva para reciclagem a instituições de ensino do município. Em março, a Primeira Caminhada Apoena do Mês da Mulher envolveu mulheres da cidade - familiares de funcionários e profissionais da mídia - em uma ação de promoção da saúde por meio do incentivo à atividade física. No mesmo mês, a Companhia finalizou a doação de um poço artesiano para as famílias que moram no entorno da unidade para garantir o abastecimento de água de qualidade para os moradores da região.

Minosa (San Andres)

Durante o 1T24, Minosa expandiu efetivamente suas iniciativas de desenvolvimento comunitário, ressaltando seu compromisso com o bem-estar das comunidades vizinhas por meio de projetos sociais e de saúde impactantes. Em especial, foi iniciada a construção do Centro de Saúde Comunitário de Azacualpa, projetado para atender às necessidades médicas de mais de 2.500 residentes e seus arredores. Esse empreendimento inclui investimentos substanciais em pessoal médico e

suprimentos farmacêuticos essenciais, reforçando a dedicação de Minosa em promover uma assistência médica acessível e de qualidade.

A Minosa ampliou seu compromisso com o desenvolvimento comunitário com o projeto *Sementes de Esperança*, iniciado pela San Andrés Foundation. Esse empreendimento envolve o estabelecimento de um vinhedo na área da mina Minosa, com o objetivo de transformar Copán em uma importante região produtora de vinhos. Já gerando 30 empregos diretos com potencial de expansão para 250, o projeto se alinha com a dedicação de Minosa ao desenvolvimento sustentável e ao emprego local, combinando inovação agrícola com operações de mineração.

Simultaneamente, a Fundação San Andrés, afiliada à Minosa, estabeleceu uma parceria bem-sucedida para facilitar as brigadas médicas que atendem às necessidades de saúde especializadas de crianças, mulheres e idosos. A brigada inicial atendeu efetivamente 328 pessoas, oferecendo serviços de pediatria, odontologia, ginecologia, oftalmologia e audiologia, entre outros, demonstrando ainda mais a abordagem proativa de Minosa no gerenciamento da saúde nessas comunidades.

No setor educacional, o programa de Minosa, "Educando Gerações, Transformando Comunidades", alcançou marcos significativos ao distribuir mochilas e material escolar para 950 alunos em sete comunidades, do jardim de infância à nona série. Essa iniciativa garante que o acesso à educação não seja prejudicado por restrições financeiras, contribuindo para a formação de uma geração futura bem instruída. Além disso, o programa apoia os educadores fornecendo materiais didáticos essenciais a nove centros educacionais, melhorando assim a qualidade geral da educação oferecida.

Além disso, em seu compromisso com o desenvolvimento de infraestrutura, a Minosa melhorou um campo esportivo na comunidade de San Andrés, promovendo esportes e fortalecendo os laços comunitários. Esse projeto deverá beneficiar mais de 2.000 residentes locais, promovendo o envolvimento da comunidade e o bem-estar físico.

A Minosa continua firme em sua dedicação ao desenvolvimento holístico de suas comunidades operacionais, buscando continuamente projetos que garantam impactos positivos de longo prazo em seu tecido social e qualidade de vida.

Almas

No 1T24, como parte de nosso compromisso contínuo com o legado positivo e a visão de futuro, Almas concluiu com sucesso a primeira turma de jovens aprendizes. Em colaboração com o município de Almas e o SENAI, uma instituição reconhecida por promover o desenvolvimento profissional, o projeto proporcionou a jovens da comunidade local a oportunidade de vivenciar as operações diárias da fábrica e mergulhar na essência da cultura da Aura 360 durante um período de 18 meses.

Além disso, o Programa Portas Abertas proporcionou aos membros da comunidade o acesso às instalações da Aura Almas e a percepções sobre suas operações de mineração e práticas socioambientais. O Plano Básico Ambiental de Compensação Florestal foi totalmente cumprido, com o plantio de 1.000 mudas em uma área de 5.000 m². As mudas foram doadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves, e o projeto contou com o apoio ativo dos alunos do segundo ano do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrícola de Almas, visando ao desenvolvimento prático dos alunos, de modo que, a longo prazo, permita que os alunos acompanhem o progresso da área recuperada nos próximos anos e promovam o conceito de Mineração Sustentável.

Mulheres na Mineração

Alinhada com as Diretrizes para Mulheres na Mineração, a Aura desenvolveu uma série de atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Em Almas, as mulheres participaram de uma palestra sobre a importância das mulheres na força de trabalho. Na Apoena, foi realizada a primeira caminhada do Mês da Mulher, reunindo aproximadamente 100 funcionárias. Em Minosa, foram realizadas atividades artísticas voltadas para a autoestima e a resiliência.

A Aura participou ativamente do segundo fórum da Diversibram, no qual foram integradas as influentes percepções das Mulheres na Mineração. O fórum serviu como uma plataforma para o envolvimento em um diálogo construtivo sobre os desafios significativos de diversidade predominantes no setor mineral. As discussões giraram em torno da promoção da

inclusão, da abordagem das disparidades de gênero e da promoção da diversidade em todos os níveis do setor. Ao se envolver ativamente em tais fóruns, a Aura demonstra seu compromisso em promover mudanças positivas e fomentar um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo no setor de mineração.

3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, dois deles não são considerados independentes da Companhia e cinco deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis que garante que a maioria dos membros do Conselho seja independente. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas e intermediárias antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação conta atualmente com dois membros, sendo um deles independente.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da Aura é encarregado de discutir, analisar e fazer recomendações de iniciativas para remediação ou prevenção, conforme o caso, ao Diretor de Operações e/ou ao Diretor de Recursos Humanos da unidade de negócios (exceto se houver conflito de interesses, caso em que o Comitê de Ética fica responsável por tomar as medidas necessárias) em relação a todos os relatos recebidos por meio do canal de denúncias (canaldeetica.com.br/aura). O canal de denúncias é gerenciado por uma empresa terceirizada independente e especializada (atualmente a ICTS Alliant), o que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de cada relato, sem que haja conflito de interesses, antes do encaminhamento ao Comitê de Ética. Qualquer parte interessada pode enviar um relato anônimo no canal de denúncias, descrevendo quaisquer condutas consideradas antiéticas e/ou contrárias à legislação vigente dos países em que a Companhia opera.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por seis pessoas: o CEO (presidente), o Gerente de *Compliance* e um representante de cada unidade de negócios em atividade.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A tabela a seguir resume os principais indicadores operacionais para 1T24 das operações da Companhia:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
DADOS OPERACIONAIS		
Minério de ouro processado (toneladas)	2.861.857	1.967.373
Lingotes de ouro produzidos (onças)	43.186	26.803
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	43.983	27.599
Minério de cobre processado (toneladas)	303.144	290.683
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	18.933	17.501
Produção total (onças de ouro equivalente) ⁽¹⁾	68.187	53.265

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Destaques de Vendas, Custo Caixa e AISC

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo de caixa operacional, onça de ouro equivalente vendida e AISC equivalente vendida, consulte a Seção 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para o 4T23 e 1T23 foram seguintes:

Trimestre findo em 31 de março de 2024	2024			2023		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	All In Sustaining Cost por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	All In Sustaining Cost por GEO vendida
Aranzazu	25.103	926	1.263	26.288	779	1.009
Apoena (EPP)	12.860	740	1.207	13.277	812	1.066
Minosa (San Andres)	19.228	1.187	1.289	14.322	1.347	1.509
Almas	11.895	1.151	1.422	-	-	-
Total / Média	69.086	1.003	1.287	53.886	938	1.156

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

As principais razões para as mudanças no custo caixa e AISC por mina foram:

- Aranzazu: AISC em linha com as expectativas da Companhia, já que a mina continua com um desempenho forte e estável, apesar da valorização do peso mexicano em relação ao dólar americano e dos preços do metal, que impactaram negativamente a cobertura da GEO. Considerando os preços do metal de orientação, o AISC da Aranzazu teria sido de US\$ 1.204 no 1T24
- Apoena (EPP): Redução no custo caixa em comparação com o primeiro trimestre de 2023, devido a melhorias no processamento da mina e também devido a uma significativa redução na relação estéril minério (de 11,19x para 6,24x) em função do sequenciamento da mina. Apesar dessas reduções significativas no custo caixa, o AISC aumentou em relação ao primeiro trimestre de 2023, resultado de um maior pagamento de leasing no período. Em comparação com o quarto trimestre de 2023 (\$ 1.646/Oz), o AISC diminuiu significativamente devido ao menor processamento de pilhas de estéril de alto custo do terceiro trimestre de 2023, o que impactou diretamente os custos do quarto trimestre.

- Minosa (San Andres): Continua com a tendência de redução de custos impulsionada pelo esforço contínuo de melhorar o desempenho na mina e pelas atualizações no sistema de empilhamento.
- Almas: A produção aumentou e o custo diminuiu quando comparados ao 4T23 após melhorias significativas na produção da mina no trimestre, enquanto a Companhia continua a tomar iniciativas para reduzir ainda mais os custos.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Destaques e Componentes da Receita

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita bruta de ouro	91.051	52.104
Receita de concentrados de cobre & ouro	44.162	46.748
Receita bruta	135.213	98.852
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾		
Aranzazu	25.103	26.288
Minas EPP	12.860	13.277
San Andres	19.228	14.322
Almas	11.895	-
Total de onças vendidas	69.086	53.886
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	87.916	50.239
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	2.072	1.890
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	2.070	1.888

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Os valores abaixo são apresentados em US\$ mil:

DADOS FINANCEIROS	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
<u>Medidas IFRS</u>		
Receita líquida	132.078	96.987
Margem bruta	46.681	34.099
Resultado do período	(9.217)	18.660
Patrimônio líquido	304.336	312.693
<u>Medidas não IFRS</u>		
EBITDA ajustado	53.208	36.605
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	40%	38%
Dívida líquida	105.361	88.854

Receita Líquida

A Receita líquida no 1T24 foi de US\$ 132.078, um aumento de 36% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento resultou principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 69.086 GEO no 1T24, aumento de 28% em comparação ao mesmo período de 2023, devido à alta da produção em Minosa e o início da produção comercial em Almas.

- **Preços do Metal:**

- Aumento de 10% no preço médio de ouro por onça vendida no 1T24 em relação ao 1T23, de US\$ 1.888/oz no 1T23 para US\$ 2.070/oz no 1T24.
- Uma redução de 6% no preço médio de venda do cobre no 1T24 em comparação ao 1T23, de US\$ 4,11/lb no 1T23 para US\$ 3,86/lb no 1T24.

Margem Bruta

- A Margem Bruta atingiu US\$ 46,681 no 1T24, um aumento de 37% em comparação com o 1T23. Essas melhorias foram impulsionadas principalmente pelos preços mais favoráveis do ouro. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Abaixo está o detalhamento da Margem Bruta no 1T24 por unidade de negócios:

- Aranzazu: US\$ 15.298
- Apoená (EPP): US\$ 10.072
- Minosa (San Andres): US\$ 13.605
- Almas: US\$ 7,706

Lucro Operacional

O Lucro Operacional aumentou 53% e alcançou US\$ 36.460 no 1T24, comparando a US\$ 23.857 no 1T23, devido ao aumento das margens brutas e da redução das despesas de C&M e exploração. Isso foi parcialmente compensado por um aumento nas despesas gerais e administrativas em comparação com o 1T23, principalmente devido à entrada em produção comercial da Almas e ao início da construção do projeto Borborema.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Prejuízo Líquido no 1T24 foi de US\$ 9,217, uma redução quando comparado ao lucro líquido de US\$ 18.660 no 1T23. Essa queda se deveu principalmente a um aumento acentuado nos preços do ouro durante o 4T23, o que levou a perdas não monetárias relacionadas à estratégia de *hedge* dos projetos Borborema e Almas. Para obter uma explicação detalhada, consulte o "Capítulo 8: Resultados das Operações".

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T24 foi de US\$ 53.208, um aumento de 45% comparado a US\$ 36.605 no mesmo período de 2023, principalmente devido ao aumento na produção e aos preços mais favoráveis do ouro.

O EBITDA ajustado por unidade de negócio no 1T24 é apresentado a seguir:

- Aranzazu: US\$ 18.490
- Apoená (EPP): US\$ 15.505
- Minosa (San Andres): US\$ 13.676
- Almas: US\$ 10.043
- Projetos: (US\$ 1.051)
- Corporativo: (US\$ 3.455)

Dívida Bruta

A Dívida Bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$ 327.038 no final do 1T24, comparada a US\$ 333.589 no final do 4T23. No final do 1T24, 77% da dívida bruta da Companhia foi classificada como dívida de longo prazo, em

comparação com 75% no final do 4T23. Isso é resultado dos esforços da Companhia na gestão de passivos, com o objetivo de alongar o prazo da dívida.

Dívida Líquida

A Dívida Líquida no 1T24 foi de US\$ 105.361, um aumento em relação ao total de US\$ 85.165 no 4T23. Para uma explicação detalha de variações na dívida líquida, consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital.

6. PROJEÇÃO

A empresa está no caminho certo para cumprir sua projeção para o ano fiscal atual, incluindo produção, custo de caixa, *All-In Sustaining Cost* (AISC) e despesas de capital, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro trimestre.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	19	26% - 32%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Almas	45	53	12	23% - 27%
Total	244	292	68	23% - 28%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1187	92% - 106%
Apoena (EPP)	1182	1300	740	57% - 63%
Aranzazu	826	1009	926	92% - 112%
Almas	932	1025	1151	112% - 124%
Total	984	1140	1003	88% - 102%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1289	92% - 106%
Apoena (EPP)	1588	1747	1207	69% - 76%
Aranzazu	1089	1331	1263	95% - 116%
Almas	1179	1297	1422	110% - 121%
Total	1290	1459	1287	88% - 100%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%
Total	188	219	30	14% - 16%

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em *care & maintenance* em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o 1T24 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	297.923	290.397
Minério processado (toneladas)	303.144	290.683
Teor de cobre (%)	1,51%	1,47%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,83	0,85
Teor de prata (g/toneladas)	21,57	19,36
Recuperação de cobre	90,2%	91,2%
Recuperação de ouro	80,9%	82,7%
Recuperação de prata	64,3%	65,6%
Produção concentrada:		
Concentrado de cobre produzido (TMS)	18.933	17.501
Cobre contido em concentrado (%)	21,9%	22,2%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	10,7	11,7
Prata contida em concentrado (g/TMS)	135,5	210,9
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	13.473	12.265
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	25.001	26.462
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	926	779
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	25.103	26.288
Custos totais de sustentação (\$/GEO)	1.263	1.009

Os resultados de Aranzazu no 1T24 são os seguintes:

- Todos os principais KPIs de produção em Aranzazu continuaram apresentando pequenas variações durante o 1T24, assim como em 2023, e de acordo com o plano da Companhia, indicando um desempenho consistente e excepcional ao longo do tempo, incluindo:
- A produção de 25.001 GEO refletiu uma redução de 5% em comparação com o 4T23 a preços constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as projeções da Companhia. Em comparação com o 1T23, a produção da Aranzazu aumentou 5% a preços constantes.⁷
- O minério extraído no 1T24 foi de 297.923 toneladas, em linha com o plano definido para o trimestre. Em comparação ao 1T23, o minério extraído no trimestre aumentou 3%.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, um total de 7.418 metros foi perfurado em 11 furos, incluindo 1.224 m na zona de Glory Hole (GH), 2.492 m na Conexão BW e 3.702 m no programa de superfície El Cobre.

Na zona de Glory Hole (GH), 3 furos foram concluídos para preencher e testar a possível continuidade do corpo de minério. A perfuração confirmou a continuidade do skarn mineralizado. O furo M-24-0172 interceptou 1,91% de Cu, 0,66 g/t Au, 26 g/t Ag ao longo de 20 m na zona GHHW e 2,22% de Cu, 1,74 g/t Au, 29 g/t Ag ao longo de 13 m na zona GHFW. O furo M-23-0159 interceptou 1,95% de Cu, 0,72 g/t Au, 33 g/t Ag, ao longo de 76 m na zona GHHW e 1,4% de Cu, 0,67 g/t Au, 81 g/t Ag ao longo de 30 m na zona GHFW.

Os furos M-24-0173 e M-24-1074 interceptaram aproximadamente 45 m e 40 m de intervalo mineralizado visual, respectivamente (resultados de ensaios pendentes). Esses furos confirmam a continuidade dos teores econômicos de Cu nos níveis mais profundos dos corpos de GH. Todos os teores relatados são sobre a espessura aparente.

Na área de conexão, foram perfurados 2.492 m em quatro furos de sondagem. Esses furos confirmaram a continuidade da tendência noroeste do skarn de cobre próximo ao corpo de BW e forneceram recursos potenciais para acompanhamento. O furo M-24-0175 interceptou 1,04% de Cu, 0,27 g/t Au, 15 g/t Ag ao longo de 6,5 m, o furo M-24-0176 interceptou 1,51% de Cu, 0,78 g/t Au, 31 g/t Ag ao longo de 5,5 m e os furos M-24-0177 e M-24-0178 interceptaram 4,5 m e 6 m de skarn mineralizado, respectivamente (resultados de ensaios pendentes). Todos os graus informados estão acima da espessura aparente.

Para El Cobre, foram perfurados 3.702 m em quatro furos de sondagem: O D-24-0059 interceptou um skarn mineralizado sem graus significativos na zona profunda de Jabonera. Os outros três furos foram feitos na área de San Antonio e interceptaram um skarn visualmente mineralizado. O furo D-24-0060 interceptou mineralização de cobre e ouro. Os furos D-24-0061 e D-24-0062 interceptaram 40 m e 25 m de skarn, respectivamente (ensaios pendentes). Essa perfuração confirmou a ocorrência de skarn de cobre além da área de San Antonio.

Apoena (Minas EPP)

Introdução

Apoena está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e Nosde, os quais estão em produção.

⁷ Aplica os preços de venda de metal em Aranzazu realizados durante o 1T24 aos trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do Cobre = US\$ 3,86/lb; Preço do Ouro = US\$ 2.079,84/oz; Preço da Prata = US\$ 23,60/oz

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em Apoena, para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023.

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	581.590	237.285
Estéril extraído (toneladas)	3.628.419	2.654.752
Total extraído (toneladas)	4.210.009	2.892.037
Relação estéril/minério	6,24	11,19
Alimentação da planta (toneladas)	374.363	347.129
Teor (g/toneladas)	1,11	1,12
Recuperação (%)	91%	95%
Produção (onças) ¹	12.105	12.687
Vendas (onças) ¹	12.860	13.277
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	740	812
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.207	1.066

Os resultados das Minas Apoena no 1T24 são os seguintes:

- No 1T24, a produção atingiu 12.105 GEO, 20% menor no 1T24 em comparação com o trimestre anterior, devido ao menor grau alimentado na planta como resultado do esgotamento do poço Ernesto de alto teor e do sequenciamento da mina. Em relação ao 1T22, a produção apresentou uma redução de 5%.
- Conforme previsto no 4T23, a mineração continuou a progredir em Apoena durante o 1T24, com taxas melhores em minério extraído, que aumentaram 145% em comparação com o 1T23 e 24% em comparação com o 4T23.
- O teor registrado no 1T24 foi de 1,11 g/t Au, estável em comparação com 1,12 g/t atingido no 1T23.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, os esforços de exploração continuaram a se concentrar em alvos próximos à mina, como Lavrinha, Nosde, e Ernesto. Um total de 26 furos de sondagem foram concluídos, abrangendo 4.442 metros. A perfuração confirmou visualmente a continuidade do xisto e do milonito, mas os ensaios ainda estão pendentes.

Foi realizado um mapeamento detalhado no alvo Cantina (alvo próximo à mina, localizado a 500 m da mina Ernesto). Metarenita mineralizada superior a 1g/t Au foi identificada em amostras de lascas. Cerca de 5 mil metros de perfuração de exploração estão planejados para o 2T.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Apoena O trabalho analítico foi realizado pela SGS Geosol Lab ("SGS"), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento de QA/QC para os programas de perfuração em EPP, conforme descrito abaixo. Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto de aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de QA/QC (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de

controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes etiquetados com esses números são preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Minosa (Mina de San Andres)

Minosa é uma subsidiária integral da Aura e está localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e a infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Minosa para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	2.208.159	1.608.327
Estéril extraído (toneladas)	1.213.718	1.427.116
Total extraído (toneladas)	3.421.877	3.035.443
Relação estéril/minério	0,55	0,89
Alimentação da planta (toneladas)	2.119.727	1.620.244
Teor (g/toneladas)	0,42	0,44
Recuperação (%)	66%	62%
Produção (onças)	19.186	14.116
Vendas (onças)	19.228	14.322
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.187	1.347
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.289	1.509

Os resultados da Minosa no 1T24 em comparação com o mesmo período de 2023 são os seguintes:

- Produção de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao 1T23. Isto representa o quinto aumento trimestral consecutivo na produção, devido à maior tonelagem empilhada e taxa de recuperação no trimestre resultante de várias iniciativas, como a atualização no sistema de empilhamento no 3T23.
- Os minérios extraídos no trimestre totalizaram 2.208.159 toneladas no trimestre, um aumento substancial em relação às 2.114.093 toneladas do 1T23, devido à estratégia bem-sucedida da Companhia de aumentar a alimentação da planta de minério para aumentar a produção.
- O teor foi de 0,42 g/t Au no 1T24, uma leve redução em relação aos 0,44 g/t Au no 1T23, devido ao sequenciamento da mina e em linha com o plano da mina.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

Durante o 1T24, um plano detalhado de trabalho de exploração foi preparado para alvos próximos à mina e regionais. Prevê-se que o programa comece no 2T com foco no aumento do potencial de recursos minerais.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do *Certified Reference Material* ("CRM") e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30 g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10 g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, San Andres apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante, a uma taxa de inserção de 2%.

Almas

Introdução

Almas é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, e é de propriedade integral da Aura. Almas é o primeiro projeto *greenfield* construído pela Aura. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do projeto, sem considerar os investimentos em expansão que estão em andamento, com uma vida útil estimada da mina de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o NI 43-101.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas da mina de Almas para os trimestres encerrados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	386.398	412.589
Estéril extraído (toneladas)	2.011.909	2.031.294
Total extraído (toneladas)	2.398.307	2.443.883
Relação estéril/minério	5,21	4,92
Alimentação da planta (toneladas)	367.767	398.044
Teor (g/toneladas)	1,10	0,81
Recuperação (%)	91%	90%
Produção (onças) ¹	11.895	9.591
Vendas (onças) ¹	11.895	9.591
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.151	1.487
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.422	1.515

Os resultados da mina Almas no 1T24 são os seguintes:

- Produção de 11.895 GEO, representando o primeiro trimestre completo de produção e um aumento de 24% em comparação com o 4T23.
- O minério extraído durante o trimestre foi de 386.398 toneladas, uma redução de 6% em relação ao 4T23, devido à sazonalidade das chuvas, conforme esperado e planejado. Como resultado dos esforços feitos durante o segundo semestre de 2023, a Companhia conseguiu atingir níveis de desempenho estáveis, conforme esperado para este ano.
- O teor médio foi de aproximadamente 1,10 g/t Au no 1T24, um aumento de 36% em comparação com o 4T23, principalmente relacionadas ao sequenciamento de minas.
- Para saber mais sobre a análise dos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, os trabalhos de exploração se concentraram em perfurações de preenchimento para converter Recursos Minerais Inferidos em Indicados no depósito de Paiol. 12 perfurações foram concluídas, totalizando 4.704 metros.

A perfuração de preenchimento interceptou a zona de alteração hidrotermal no metabasalto marcada por silicificação e sulfetação (principalmente pirita), confirmando a continuidade da zona mineralizada. Todos os ensaios estão pendentes. Espera-se que a perfuração seja concluída no segundo trimestre e que haja uma transição para alvos de exploração regional.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") - Almas - O programa de QA/QC de Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório. Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou médio teor) em cada lote analítico de 40 amostras (5%). Um mínimo de dois blocos inseridos em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas contra os Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro a céu aberto, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em agosto e, em setembro, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação da estrada. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter 1.265 koz adicionais de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a empresa fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM"). As atividades estão no caminho certo e a contratação de serviços primários e pacotes de materiais está em andamento.

Durante 1T24, os trabalhos de campo continuaram com foco em pegmatitos para prospecção de lítio para os Relatórios Finais da Agência Nacional de Mineração (ANM). As atividades incluíram a identificação e o mapeamento de corpos de pegmatito, abertura de trincheiras, descrição geológica e amostragem volumétrica e análises de fluorescência de raios X (XRF). Essa pesquisa apoiou a produção do Relatório Final da ANM de um arrendamento de 1.490 hectares da ANM. A prospecção de lítio continuará durante longo do ano.

Projeto Matupá

O Projeto Matupá abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso, e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade do estado em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi propriedade da Vale de 1999 a 2006 e, em 2003, a área anômala X1 foi descoberta por meio de perfuração inicial com núcleo de diamante.

A Companhia aumentou sua posição de direitos minerários em 2020 e 2021 de 28.674 hectares para 62.506 hectares, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro da concessão de mineração existente (depósitos X1, Guarantã Ridge e Serrinhas). Outras seis propriedades, totalizando 47.000 hectares, estão sob Licença de Exploração, todas na prolífica Província de Ouro Juruená-Teles Pires, onde existem muitos depósitos e ocorrências de ouro.

No 1T24, 14 furos de sondagem foram concluídos no projeto Matupá, totalizando 2.224 m. Os trabalhos de exploração se concentraram na perfuração do alvo Serrinhas e nas anomalias geofísicas a cerca de 500 m do depósito X1 (alvo X2). A perfuração vem confirmando visualmente as extensões potenciais em MP2 e o primeiro furo em anomalias geofísicas (alvo X2) interceptou mineralização de ouro e abriu uma nova zona mineralizada potencial a ser avaliada perto de X1. A perfuração de acompanhamento está programada para o segundo trimestre.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de QA/QC para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de médio teor ou padrão de baixo teor, um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicatas (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da ITAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado com minério de ouro natural do Brasil, e a matéria-prima foi secada a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao teor de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a Referência Certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105 °C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, alíquotas homogeneizadas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente, foi então submetida à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Iniciativas de Exploração em Outros Ativos

Aura Carajás (projeto “Serra da Estrela”): O projeto está localizado no estado do Pará, Brasil, na Província Mineral de Carajás, que é um dos distritos polimetálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro, como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118. O projeto inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ao longo de um alvo de 6 km com anomalias de superfície (até 500 ppm Cu).

18 furos de exploração foram perfurados em 2023, confirmando a continuidade da mineralização. A pesquisa de IP e a perfuração de localização estão planejadas para 2024.

Durante o primeiro trimestre, a Aura concluiu um mapeamento e uma campanha de amostragem de solo em uma anomalia magnética com cerca de 3 km de extensão. O trabalho identificou uma nova zona potencialmente mineralizada de cobre, com anomalias de solo superiores a 300 ppm de cobre. Um programa de acompanhamento nessa nova área e na Serra da Estrela está planejado para o restante do ano.

Tolda Fria: O projeto está localizado no estado de Caldas, na Colômbia, e tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais.

Durante o primeiro trimestre, a Aura realizou trabalhos geológicos no depósito de Tolda Fria, com o objetivo de entender melhor o depósito, o que inclui um programa de nova perfilagem, para reinterpretação de zonas de Au de alto teor (controles geológicos, litológicos e estruturais). Esse programa continua em andamento

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Aranzazu	(1.110)	(2.131)
Apoena (EPP)	(48)	(175)
Minosa (San Andres)	(1)	(155)
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(783)	(636)
Almas	-	-
Total	(1.942)	(3.097)

A despesa de exploração permaneceu relevante devido aos esforços da Companhia para descobrir novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e projeção da Companhia.

Despesas de *care & maintenance*

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(86)	(38)
Apoena (EPP)	(335)	(470)
Almas	-	(152)
São Francisco	-	-
Total	(421)	(660)

Despesas gerais e administrativas (“G&A”)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(3.420)	(2.639)
Honorários profissionais e de consultoria	(1.600)	(1.328)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	(229)	(216)
Cobertura de seguros	(386)	(300)
Honorários de diretoria	(154)	(242)
Despesas com viagem	(219)	(146)
Despesa com pagamento baseado em ações	(52)	(82)
Depreciação e amortização	(635)	(367)
Despesa com depreciação de arrendamento	-	(40)
Outras	(1.163)	(1.125)
Total	(7.858)	(6.485)

O trimestre apresentou um aumento nas despesas gerais e administrativas, principalmente devido à

- inclusão da equipe de operações de Almas, que agora são contabilizadas como despesas gerais e administrativas (antes da produção comercial, esses custos eram parcialmente capitalizados).
- contratação de uma equipe administrativa para gerenciar a construção do projeto Borborema (parcialmente capitalizado e parcialmente contabilizado como despesa).
- Aumento não recorrente em honorários profissionais e de consultoria relacionados a honorários de profissionais de projetos e outros serviços de consultoria

Receita/(despesa) financeira

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Atualização monetária	(1.533)	(1.260)
Despesa de juros de arrendamento	(2.009)	(442)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(4.217)	(3.535)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(367)	(322)
Outras despesas de juros e financeiras	(847)	(104)
Ganho (perda) em transações de derivativos	(21.252)	444
Receita de juros	853	530
Variações cambiais	(2.090)	785
Total	(31.462)	(3.904)

O aumento na despesa de juros da dívida está parcialmente relacionado às debêntures em aberto de Almas. Desde que a mina declarou produção comercial, a capitalização das despesas foi interrompida e US\$ 1.118 de despesas com juros foram registrados como despesa financeira no período de janeiro a março de 2024. Além disso, a Companhia aumentou sua dívida bruta em suas outras subsidiárias entre o 1T24 e o 1T23.

A perda em transações de derivativos é derivada principalmente do ajuste de marcação a mercado dos *Gold Collars* derivativos de Borborema e de Almas, uma vez que os preços do ouro saltaram de 2.063 no final do 4T23 para 2.214 no final do 1T24.

A Aura não espera, em 31 de março de 2024, que a maior parte dessa perda não-caixa se traduza em uma perda de caixa no futuro, pois (a) os preços máximos para os *collars* de Borborema estão definidos em US\$ 2.400 / onça; (b) todos os outros *collars* restantes (incluindo os *collars* do projeto Almas) têm preço de exercício acima dos preços à vista atuais, com preços máximos médios ponderados de US\$ 2.442 por onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras consolidadas intermediárias selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ mil)

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2022	30 de junho de 2022
Receita líquida	132.078	124.322	110.635	84.950	96.987	105.850	81.189	93.384
Ativos (passivos) circulantes líquidos	179.167	181.542	88.592	12.314	25.288	74.685	91.184	207.244
Imobilizado	504.598	488.733	481.664	425.081	396.591	378.532	320.183	296.295
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(9.217)	(5.908)	7.759	11.369	18.660	12.313	70	14.948
(Loss) Income per share	-	-	-	-	-	-	-	-
Básico (US\$)	-	0,13	0,08	0,11	0,16	0,26	0,17	0,21
Diluído (US\$)	-	0,13	0,08	0,11	0,16	0,26	0,17	0,21

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o seu crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos, teremos

acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia no primeiro trimestre de 2024 estão detalhadas a seguir:

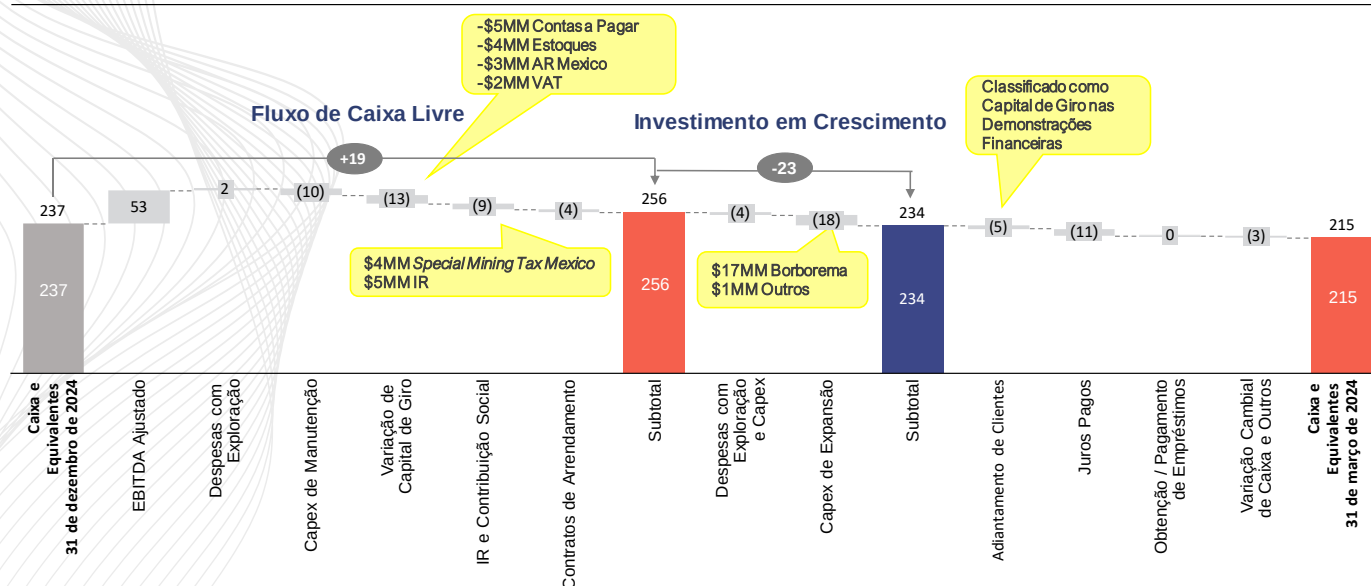
(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	25.852	25.032
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(31.017)	(30.111)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(14.832)	(19.825)
	(19.997)	(24.905)

As tabelas abaixo mostram a mudança da posição de caixa no trimestre findo em 31 de março de 2024 sob a perspectiva gerencial.

(US\$ milhões)

Variação na posição de caixa – Q1 2024 vs. Q4 2023 (Visão gerencial)
US\$ Milhões



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de março de 2024 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ mil)

Instrumentos Financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	80.049	80.049	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	327.038	75.957	150.474	71.882	28.725
Provisão para fechamento e restauração de minas	50.249	2.891	1.879	9.301	36.178
Outros passivos e arrendamentos	35.526	35.526	-	-	-
Total	492.862	194.423	152.353	81.183	64.903

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração (incluindo salários, bônus e outros benefícios), remuneração de diretores e outros executivos-chave da Administração para o período findo em 31 de março de 2024 e 2023 foi de US\$ 1.415 e US\$ 628, respectivamente.

Honorários da diretoria

Em 2016, a Administração emitiu 189.795 ações diferidas para alguns diretores e ex-diretores da Companhia. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições dos contratos. O saldo das ações diferidas em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 408 (US\$ 32 em 31 de dezembro de 2022) e foi registrado em “Fornecedores e outras contas a pagar”.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os planos de vida útil da mina foram preparados com a premissa de que todas as licenças necessárias para operar serão renovadas de acordo com os procedimentos administrativos exigidos em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decaagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por “impairment” e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI 43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de reapresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Fatores internos e externos avaliados com relação aos indicadores de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros. A identificação dos indicadores de redução ao valor recuperável exige um julgamento significativo.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas

áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

g) Declaração de Produção Comercial em Almas

Em setembro de 2023 a Companhia anunciou que o Projeto Almas atingiu a produção comercial durante o mês de agosto. Esta conclusão baseou-se na análise da administração sobre vários fatores, tais como: (1) o nível de despesas de capital em comparação com as estimativas de custos de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes das instalações e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para o estágio de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessa e os custos são capitalizados em estoque ou contabilizados como despesas, exceto os custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias de ativos fixos tangíveis, atividades de decapagem a céu aberto que proporcionarão um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou despesas que atendam aos critérios de capitalização de acordo com a IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis. A Companhia reconhece os recursos provenientes da venda dos minerais durante a fase de desenvolvimento da mina e os custos de produção da mesma na demonstração consolidada do resultado.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas. Para os derivativos caracterizados como *hedge accounting*, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

			Ativo/(Passivo) em	Ativo/(Passivo) em
Contratos Derivativos	Commodity/ Índice	Corrente / Não Corrente	2024	2023
Swaps				
Aura Almas	CDI	Corrente / Não Corrente	5.945	10.247
Apoena	CDI	Corrente / Não Corrente	352	882
Derivativos em Ouro	Ouro	Corrente / Não Corrente	(63.795)	(43.134)
Total			(57.498)	(32.005)

Opções de Ouro Derivativo

a) - Collar de Custo Zero Derivativo (não incluindo o programa de *hedge* do projeto Borborema)

Em 31 de março de 2024, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra de custo zero, no total de 90.680 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra de custo zero têm preços mínimos entre US\$ 1.558 e US\$ 1.910 (média: US\$ 1.716) e preços máximos entre US\$ 2.280 e US\$ 2.896 (média: US\$ 2.476) por onça de ouro com vencimento entre março de 2024 e julho de 2025.

Para as minas de Apoena, em 31 de março de 2024, a Mineração Apoena tinha um total de 10.000 onças de *collars* a custo zero com preço mínimo de US\$ 1.400 e preço máximo de US\$ 2.100 por onça de ouro, com vencimento entre março de 2024 e dezembro de 2025.

b) - *Collars* derivativos do projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Borborema. Os *collars* de opção de venda/compra têm preço mínimo de US\$ 1.745 e preço máximo de US\$ 2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve prêmio fixado em US\$ 14.530, registrado como ganho financeiro em operação de derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, dos quais US\$ 4.077 já foram recebidos pela Companhia e o restante será recebido até junho de 2024.

O efeito do valor justo dos *Collars* de Custo Zero Derivativos e dos *Collars* Derivativos do Projeto Borborema em 31 de março de 2024 é (US\$ 63.795), e valor justo registrado perda de receitas (despesas) financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2024 é de US\$ 21.252.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros ("ICFR") sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação ("DC&P"), sob supervisão do CEO, do CFO e do Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o CEO, o CFO e o Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e a ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de arquivamento das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas, exceto os seguintes:

A Companhia, durante o mês de abril e em meio à alta dos preços do ouro, bem como antes do desenvolvimento do projeto Matupá, negociou com diversas instituições financeiras a suspensão ou eliminação de Contratos de Apoio ao Crédito (Credit Support Agreements) ("CSAs") relacionados a derivativos de ouro que continham cláusulas que permitiriam as instituições financeiras exigir garantias em caixa ("chamadas de margem") caso os saldos de marcação a mercado excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 65 milhões).

Até a data das Demonstrações Financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem acordos com instituições financeiras que exijam que a Companhia garanta caixa ou qualquer outro tipo de garantia para cobrir a exposição de marcação a mercado para a Companhia, com exceção do swap Aura Almas e do Banco BTG em relação às debêntures em circulação da Aura Almas.

18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia neste MD&A: EBITDA; EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por onça de ouro equivalente produzida;

AISC; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; Dívida Líquida e Margem EBITDA ajustada, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA⁸ e EBITDA Ajustado:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(9.217)	18.660
Recuperação de imposto de renda (despesa)	10.143	5.609
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	845	(4.839)
Despesas financeiras	34.095	3.904
Outros ganhos (perdas)	594	523
Depreciação	16.748	12.748
EBITDA	53.208	36.605
<i>Impairment</i>	-	-
Mudança ARO	-	-
EBITDA ajustado	53.208	36.605

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.003	938

⁸ O EBITDA é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os AISC por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Capex sem expansão	12.419	8.681
Despesas gerais e administrativas do local	2.825	1.986
Pagamentos de arrendamento	4.407	1.063
Sub-Total	(49.632)	(38.817)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
AISC por onças vendidas	1.287	1.156

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto⁹:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita bruta de ouro	91.051	52.104
Impostos locais sobre venda de ouro	(3.135)	(1.865)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	87.916	50.239
Onças de ouro vendidas	43.983	27.599
	-	-
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	2.070	1.888
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido	1.999	1.820

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Empréstimos de curto prazo	75.957	88.358
Empréstimos de longo prazo	251.081	111.493
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(6.297)	(7.597)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(214.066)	(103.400)
Menos: Caixa restrito	(1.314)	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-
Dívida líquida	105.361	88.854

⁹ Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

F. Margem do EBITDA Ajustado¹⁰ (EBITDA Ajustado/Receitas)

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita líquida	132.078	96.987
EBITDA ajustado	53.208	36.605
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	40%	38%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos informações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 31 de março de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste MD&A.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 561.683 ações ordinárias e 917.261 BDRs ao final do programa em dezembro de 2022. Em 31 de março de 2024, a Companhia cancelou 561.683 dessas ações ordinárias e 358.802 BDRs.

20. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esta MD&A (Discussão e Análise da Administração), e os documentos incorporados por referência aqui, contêm certas "informações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e "declarações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, "declarações prospectivas"). Informações prospectivas relacionam-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, sem limitação, declarações com respeito a: produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo a projeção aqui apresentada); a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito às suas propriedades; a quantidade de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; a potencial conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; *capital expenditures* e custos de produção das minas; o resultado da obtenção de licenças para operação da mina; outras licenças necessárias; informações com respeito ao futuro preço de minerais; custos em dinheiro esperados e AISCs; a capacidade da Companhia de expandir a exploração em suas propriedades; a capacidade da Companhia de obter resultados de ensaios; os programas de exploração e desenvolvimento da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos operacionais em dinheiro; custos operacionais; graus e onças de metais e minerais esperados; recuperações de processamento esperadas; cronogramas

¹⁰ A Margem de EBITDA Ajustada é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

esperados; preços de metais e minerais; LOM de certos projetos; expectativas de programas de hedge de ouro; a implementação de iniciativas culturais; aumentos esperados nas capacidades da frota; perdas não monetárias que se transformam em perdas monetárias; a capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a dívidas adicionais; e o reembolso de saldos pendentes em facilidades de crédito rotativo. As informações prospectivas são, frequentemente, mas não sempre, identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "prevê", "estima", "assume", "intenciona", "estratégia", "objetivos", "metas" ou variações desses termos ou afirmações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderão" ou "serão" tomados, ocorrerão ou serão alcançados, ou o negativo de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As informações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas relacionadas aos negócios, à economia e à concorrência. As informações prospectivas nesta MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e pressupostos: a capacidade da Companhia de alcançar com êxito os objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos empreendimentos da Companhia com teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidades de várias máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; redução dos custos caixa e AISC; a capacidade da Companhia de expandir operações; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em dinheiro e outras métricas financeiras; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, requisitos razoáveis de contingência; a expectativa da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; a expectativa da Companhia de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas informações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das informações prospectivas, que incluem, entre outros, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as informações prospectivas.

Todas as informações prospectivas são qualificadas por esta informação de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas informações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer informação prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais informações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras informações prospectivas.

Dados de Mercado e Indústria

Este MD&A inclui dados de mercado, de indústria e econômicos que foram obtidos de várias fontes disponíveis publicamente e outras fontes consideradas verdadeiras pela Companhia. Embora a Companhia acredite serem confiáveis, ela não verificou independentemente nenhum dos dados de fontes terceiras mencionadas neste MD&A, nem analisou ou verificou os relatórios subjacentes nos quais se baseou ou que foram referenciados por tais fontes, ou determinou as suposições econômicas e outras subjacentes confiadas por tais fontes. A Companhia acredita que seus dados de mercado, de indústria e econômicos são precisos e que suas estimativas e suposições são razoáveis, mas não pode haver garantia quanto à precisão ou completude dos mesmos. A precisão e completude dos dados de mercado, de indústria e econômicos utilizados neste MD&A não são garantidas, e a Companhia não faz nenhuma representação quanto à precisão ou completude de tais informações.

Nota aos Investidores dos Estados Unidos Sobre Estimativas de Recursos Minerais Indicados e Inferidos

A divulgação referente às estimativas de reserva mineral e recurso mineral incluídas neste MD&A foi preparada de acordo com o Instrumento Nacional Canadense 43-101 – Padrões de Divulgação para Projetos Minerais (“NI 43-101”). O NI 43-101 é uma regra desenvolvida pelos Administradores de Valores Mobiliários Canadenses que estabelece padrões para toda a divulgação pública que um emissor faz de informações científicas e técnicas sobre projetos minerais. Os termos “reserva mineral”, “reserva mineral provada”, “reserva mineral provável” e “recurso mineral” são termos de mineração canadenses conforme definidos no NI 43-101 e no Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (“CIM”) – Padrões de Definição CIM sobre Recursos Minerais e Reservas Minerais (os “Padrões de Definição CIM”), adotados pelo Conselho CIM, conforme alterado.

Em 2019, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (“SEC”) adotou emendas às suas regras de divulgação (as “Regras de Modernização da SEC”) para modernizar os requisitos de divulgação de propriedades minerais para emissores cujos valores mobiliários estão registrados na SEC sob o Ato de Troca de Valores Mobiliários dos EUA de 1934, conforme alterado, que são codificados no Regulamento S-K subparte 1300. Sob as Regras de Modernização da SEC, os requisitos históricos de divulgação de propriedades para registrantes de mineração incluídos no Guia da Indústria SEC 7 foram substituídos. Como um emissor não reportante sob as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, a Companhia não é obrigada a fornecer divulgação sobre suas propriedades minerais sob as Regras de Modernização da SEC e continuará a fornecer divulgação sob o NI 43-101 e os Padrões de Definição CIM. As Regras de Modernização da SEC incluem a adoção de termos descrevendo reservas minerais e recursos minerais que são substancialmente similares aos termos correspondentes sob os Padrões de Definição CIM. Como resultado da adoção das Regras de Modernização da SEC, a SEC agora reconhece estimativas de “recursos minerais medidos”, “recursos minerais indicados” e “recursos minerais inferidos”. Além disso, a SEC alterou suas definições de “reservas minerais provadas” e “reservas minerais prováveis” para serem substancialmente similares aos Padrões de Definição CIM correspondentes.

Informações Adicionais

Informações adicionais relacionadas à Companhia, incluindo o formulário de informações anual mais recente da Companhia, estão disponíveis no SEDAR+ em www.sedarplus.com

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2023, válido a partir de 12 de julho de 2023, e intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Homero Delboni Jr., Ph.D., MAusIMM – CP Metallurgy, Consultor Independente Sênior (Metalurgia), Erik Ronald, (P.Geo.), Consultor Principal da SRK (EUA) (“SRK”) Inc., Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals, e Bruno Yoshida Tomaselli, FAusIMM, Engenheiro de Minas que trabalha como Gerente de Consultoria na Deswik Brasil;
- Relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, válido a partir de 31 de agosto de 2022, intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), Consultores de Mineração da EDEM (Engenharia de Minas ME), e Homero Delboni Jr., Ph.D (MAusIMM – CP Metalurgia), Consultor Sênior Independente (Metalurgia);
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, com data de vigência de 31 de dezembro de 2020, e intitulado “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade Atualizado para o Projeto de Ouro Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil”, preparado para a Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Terry Hennessey, (P. Geo), Geologia Associada Sênior da Micon International (Canadá), Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME),

- Robert Raponi, (P.Eng), Consultor Principal da Ausenco (Metalurgia), Inna Dymov, (P. Eng), Consultor Sênior Independente (Metalurgia), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, e Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultoria Mineral);
- Relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, válido a partir de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade da Reabertura da Mina de Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.);
 - O Relatório Técnico da Apoena Mines (Complexo EPP), datado de 31 de março de 2024, com data de vigência de 31 de outubro de 2023, foi preparado para a Aura Minerals pela GE21 Ltda. e de autoria de Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG. (GE21 Mining Consultant), Luiz Eduardo Campos Pignatari, P.Eng. EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME) Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Homero Delboni Junior, Ph.D., (MAusIMM - CP Metallurgy), e Branca Horta de Almeida Abrantes, MAIG.(GE21 Mining Consultants).
 - Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais na Mina San Andres, no Município de La Union, no Departamento de Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista na Aura Minerals; e
 - Relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J. Crawl, R. G. e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o Projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no NI 43-101. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no [sedar+](https://www.sedar.com) em [sedarplus.ca](https://www.sedarplus.ca)

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.



To find, mine and deliver the planet's most important and essential minerals that enable the world and humankind to create, innovate, and prosper

Management's Discussion and Analysis

For the three months ended on March 31, 2024

Dated as of May 6, 2024

Summary

1. BACKGROUND AND CORE BUSINESS.....	3
2. FIRST QUARTER 2024 SUMMARY	4
3. EMPLOYEES, ENVIRONMENT AND SOCIAL	6
3.1. SAFETY & ENVIRONMENT	7
3.2. COMMUNITIES	9
3.3. CORPORATE GOVERNANCE.....	10
4. OPERATIONAL HIGHLIGHTS.....	11
5. FINANCIAL HIGHLIGHTS	12
6. GUIDANCE.....	14
7. REVIEW OF MINING OPERATIONS AND EXPLORATION	15
8. RESULTS OF OPERATIONS.....	23
9. SUMMARY OF QUARTERLY RESULTS.....	24
10. LIQUIDITY AND CAPITAL RESOURCES.....	25
11. CONTRACTUAL OBLIGATIONS	26
12. RELATED PARTY TRANSACTIONS.....	26
13. PROPOSED TRANSACTIONS	26
14. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES	26
15. FINANCIAL INSTRUMENTS AND OTHER INSTRUMENTS.....	29
16. DISCLOSURE CONTROLS AND INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING	30
17. SUBSEQUENT EVENTS	30
18. NON-GAAP PERFORMANCE MEASURES	30
19. RISK FACTORS.....	33
20. DISCLOSURE OF SHARE DATA	33
21. CAUTIONARY NOTES AND ADDITIONAL INFORMATION.....	33
22. TECHNICAL DISCLOSURE	35

The management's discussion and analysis ("MD&A") has been prepared as at the date written on the cover page and provides information that management believes is relevant to assessing and understanding the financial condition of Aura Minerals Inc. (the "Company", "Aura Minerals" or "Aura") and the results of operations and cash flows for the three months ended March 31, 2024.

Thus, this MD&A should be read in conjunction with the Company's quarterly condensed interim for three months ended March 31, 2024, and the related notes thereto (the "Financial Statements") which have been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards as issued by the International Accounting Standards Board (collectively, "IFRS"). In addition, this MD&A should be read in conjunction with both Financial Statements and the related annual MD&A and the Company's most recent annual information form ("AIF") as well as other information relating to Aura Minerals as filed on the Company's profile on SEDAR+ at www.sedarplus.ca.

Except for mineral prices and per-share amounts, which are presented in United States dollars, and unless otherwise noted, references herein to "\$" are to thousands of United States dollars. References to "C\$" are to thousands of Canadian dollars. References to "BRL" or "R\$" are to Brazilian reais and references to MXN are to Mexican pesos. Tables and dollar figures in the body of the document are expressed in United States dollars, except where otherwise noted. The rate of exchange for one United States dollar into Canadian dollars on March 31, 2024 was \$1.00 = C\$1.354 and the rate of exchange for one Brazilian real into U.S. dollars on March 31, 2024 was \$1.00 = BRL 5,0153, as reported by the Bank of Canada and Central Bank of Brazil, respectively.

The Company uses certain non-GAAP financial measures (and non-GAAP ratios) in this MD&A, which the Company believes, when supplementing measures determined in accordance with IFRS, provide investors with an improved ability to evaluate the underlying performance of the Company. The below non-GAAP financial measures do not have any standardized meaning prescribed under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures employed by other companies. These measures are intended to provide additional information and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS. The non-GAAP financial measures, non-GAAP ratios and supplementary financial measures included in this MD&A are:

- EBITDA
- Adjusted EBITDA ("Adjusted EBITDA");
- Cash operating costs per gold equivalent ounce sold;
- All-in sustaining costs per gold equivalent ounce sold ("AISCs");
- Realized average gold price per ounce sold, gross;
- Net debt ("Net debt"); and
- Adjusted EBITDA margin ("Adjusted EBITDA margin").

Further information and reconciliations associated with the certain non-GAAP financial measures used by the Company in this MD&A, including the non-GAAP financial measures listed above, can be found in Section 17: Non-GAAP Performance Measures.

Statements herein are subject to the risks and uncertainties identified in Section 18: Risk Factors and Section 20: Cautionary Note regarding Forward-Looking Information of this MD&A.

All mineral resource and mineral reserve estimates included in the documents referenced in this MD&A have been prepared in accordance with National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects* ("NI 43-101"). Readers are encouraged to review the AIF and full text of the Company's other continuous disclosure documents. These documents are available on SEDAR+ and supply further information on the Company's compliance with NI 43-101 requirements. See Section 21: Technical Disclosure of this MD&A for further information.

Additional information relating to the Company, including the AIF, is available on the Company's profile on SEDAR+ at www.sedarplus.ca.

1. BACKGROUND AND CORE BUSINESS

Aura is a high-growth, multi-jurisdiction, gold and copper producer focused on the operation and development of gold and base metal projects in the Americas. The common shares of the Company (the "Common Share") are listed on the TSX under the symbol "ORA", the Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") of the Company, each representing one Common Share, are listed on the B3 - Brasil, Bolsa Balcão under the symbol "AURA33" and the Common Shares trade on OTCQX Best Market under the symbol "ORAAF". In 2022, for the second year in a row, the Toronto Stock Exchange ("TSX"), ranked Aura first among 30-top performing TSX stocks over a three-year period based on the dividend-adjusted share price appreciation, through inclusion in the TSX30™ program.¹

Aura owns operating gold and copper projects in Brazil, Mexico and Honduras, and owns five other projects that are at different stages of development in Brazil and Colombia. The Company's main objective is to grow its business responsibly, sustainably, and profitably while also adhering to the highest environmental and safety standards, aligned with the Aura 360° Mining Culture.

Aura expects annualized production of up to 450,000 gold equivalent ounces ("GEO")² through its current portfolio by 2025. Aura has a history of sector leading dividends, returning approximately \$143.0 million to shareholders between dividends and buybacks since 2021. This includes \$28.0 million in dividends and yield of 6%³ in 2023, \$30.0 million in dividends and a yield of 6%³ in 2022, and \$85.0 million and yield of 13.5% in 2021.

The Company has the following mineral properties:

Assets in Commercial Production:

Aranzazu – an underground copper mine operation, producing gold as a by-product, located within the Municipality of Concepcion del Oro in the State of Zacatecas, Mexico, near its northern border with the State of Coahuila. The property is situated in a rugged mountainous area and is accessed either from the city of Zacatecas, located 250 km to the southwest, or from the city of Saltillo, located 112 km to the northeast in the State of Coahuila.

Apoena (EPP) – a mine complex located in the southwest of Mato Grosso state, near Pontes e Lacerda in Brazil which consists of the following gold deposits: the Lavrinha open-pit mine ("Lavrinha"), the Ernesto open pit mine ("Ernesto"), the Japonês open pit mine, the Nosde open pit mine, and the near mine open-pit prospects Japonês Oeste, Pombinhas and few other potential prospects.

Minosa (San Andres) – an open-pit heap leach gold mine located in the highlands of western Honduras, in the municipality of La Union, Department of Copan, approximately 150 km southwest of the city of San Pedro Sula.

Almas - Open pit gold mines located in the state of Tocantins, Brazil, and is wholly-owned by Aura, that consists of three deposits (Paiol, Vira Saia and Cata Funda) and several exploration targets, including Nova Prata/Espinheiro, Jacobina and Morro do Carneiro, a total area of 101,000 hectares of minerals rights.

Projects in Development:

Borborema Project ("Borborema") – a greenfield open pit gold project, located in the municipality of Currais Novos, Rio Grande do Norte state, in the northeast of Brazil. Aura completed a Feasibility Study in August 2023 which indicated anticipated production of 748,000 ounces of gold over an 11.3-year mine life, with possibilities for even greater output. The project also showcases a strong mineral reserve base, with probable mineral reserves of 812,000 oz gold, and an extensive mineral resource profile with strong growth potential that consists of 2,077 koz of indicated mineral resources and 393 koz

¹ According to the Toronto Stock Exchange. See <https://money.tmx.com/en/quote/X/news/6619777431219994>

² Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu project during the relevant period.

³ Yield is a supplementary financial measure, calculated as total dividend amount paid per share, divided by closing share price on the previous day from the press release declaring such dividends.

of inferred mineral resources. Initial measures have already been undertaken to start obtaining the permits to move the road, and upon its successful relocation, there exists the potential to convert in Mineral Reserves 1,265 koz of indicated mineral resources into mineral reserves (exclusive of the current mineral reserves), depending on future set of modifying factors, such as gold price, exchange rate and others. Aura holds 100% of the shares of Borborema Inc., which indirectly owns Borborema, and envisions the project to be economically strong and also a testament to its strategic growth in Brazil's mining landscape.

Matupá Project ("Matupa") – a gold project located in the northern part of the state of Mato Grosso, Brazil consists of three deposits: X1, Serrinhas (gold), and Guarantã Ridge (base metal). The main focus for exploration was the X1 deposit, a 350-meter-long target which resulted in an established mineral resource and a NI 43-101 compliant technical report. See Section 21: Technical Disclosure of this MD&A for further information. The Matupá Project's claims consist of multiple exploration targets, including a copper porphyry target, in a total area of 62,500 hectares of mineral rights.

Other Projects and Mines:

Aura Carajás Project ("Serra da Estrela Project") – a permitted exploration target of 9,805 hectares, located in the State of Para, Brazil, Carajás area. The area includes iron oxide copper gold ("IOCG") mineralization targets along a 6 km strike with copper surface anomalies of up to 500ppm Cu and has nine historical exploration holes totaling 2,552 meters with positive intercepts showing mineralization. Aura acquired exploration rights and options to test for continuity and economic grades in the target area.

São Francisco Gold Mine ("São Francisco") – is an open-pit heap leach gold mine located in the southwest of the state of Mato Grosso, Brazil, approximately 560 km west of Cuiaba, the state capital. Currently, the mine is under care and maintenance.

Tolda Fria Gold Project ("Tolda Fria") – a gold project located in Caldas State, Colombia. The project has a total of 6,624 hectares in mineral rights and the Company is generating potential targets through early-stage exploration. The project is under care and maintenance.

2. FIRST QUARTER 2024 SUMMARY

Q1 2024 Financial and Operational Highlights:

- During Q1 2024, Aura maintained zero lost time incidents ("LTIs") across all its operating business units and projects, a continuation of the safety milestone achieved in 2023, when no lost in time was registered at any of its business units and projects. This achievement is attributed to Aura's strong safety culture and robust management systems, encapsulated in its Aura360 values.
- In Q1 2024, production reached 68,187 GEO, a notable increase of 28% in comparison to Q1 2023 at current prices. The increase was a result of improved operating performance at Minosa (San Andrés) and Almas, partially offset by slight decreases in Aranzazu and Apoena (EPP). When compared to Q4 2023, production showed relative stability.
 - Aranzazu: Production reached 25,001 GEO, 5% lower compared to Q4 2023 and 5% above Q1 2023 at constant metal prices, due to mine sequencing and in line with the Company's expectations, demonstrating stability and consistent performance quarter over quarter.
 - Apoena (EPP): Production of 12,105 GEO was 20% lower in Q1 2024 compared to the previous quarter and 5% below Q1 2023 due to lower grade feed and mine sequencing. Production was in line with the Company's expectations, considering mine sequencing, as remaining tonnes from Ernesto were processed.
 - Minosa (San Andres): Production of 19,186 GEO for the quarter, represented a 7% increase compared to the previous quarter and 36% increase over Q1 2023, mostly due to an increase in the volume of stacked ore and higher recovery rates. This marks the fifth consecutive quarterly increase in production due to operational efficiencies including the implementation of the stacking system in Q3 2023.
 - Almas: Production reached 11,895 GEO, marking a 24% increase compared to the previous quarter. This notable improvement is attributed to a series of initiatives aimed at recovering productivity and overcoming challenges faced during the third and fourth quarters of 2023.

- Sales volumes were 1% higher than Q4 2023, mainly driven by higher production in Minosa and Almas. Compared to the same period of 2023, sales volumes increased by 28%, mainly due to the commencement of commercial production in Almas in 2023 and increase in sales volumes in Minosa, partially offset by lower sales volumes in Apoena and Aranzazu.
- Revenues reached \$132,078 in Q1 2024, representing an increase of 6% compared to Q4 2023 and 36% compared to the same period in 2023.
 - Average gold sale prices increased 4% compared to Q4 2023, with an average of \$2,070/oz in the quarter. Compared to the same period in 2023, average gold sale prices increased 10% in Q1.
 - Average copper sale prices increased 4% when compared to Q4 2023, with an average of \$3.86/lb in the quarter. Compared to the same period in 2023, average copper prices decreased by 6% in Q1.
- Adjusted EBITDA⁴ reached \$53,208 in Q1 2024, an improvement of 30% compared to \$40,893 in Q4 2023, as a result of: (a) higher production and sales volume from Minosa and Almas; (b) increase in gold prices during the quarter and; (c) lower consolidated cash costs, which decreased by \$81/GEO when compared to 4Q 2023. This is the result of Aura's sustained commitment to enhancing efficiency and reducing expenses throughout its operations. Compared to Q1 2023, Adjusted EBITDA showed an improvement of 45%, also mainly due to higher gold prices, lower costs and higher sales volumes
- AISCs⁵ during Q1 2024 were \$1,287/GEO, representing a decrease of \$24/GEO when compared to Q4 2023 (\$1,311/GEO) mainly due cost effectiveness in all business units. It was the second consecutive quarter in which Aura's consolidated AISC decreased.
- By the end of Q1 2024, the Company's Net Debt⁶ position was \$105,361, an increase compared to \$85,165 reported in the previous quarter, mainly due to \$29,703 in Capital Expenditures, most of it related to the Borborema project construction, and \$13,100 temporary increase in working capital.

Updated Mineral Reserves and Resources for 2023:

- Aura reported on April 1st, 2024 a significant increase in Mineral Reserves and Mineral Resources ("MRMR"), adding 2.4M GEO in Measured & Indicated ("M&I") Resources and additional 856k GEO in Proven & Probable ("P&P") Reserves, underscoring its strategy to expand production and reserves.
- 2023 was an year of robust exploration with 114,074 meters of drilling with an investment of over US\$24 million aimed at increasing MRMR and replacing depleted ounces, excluding Minosa, where efforts were concentrated on improving mine performance, with a resumption of exploration activities expected in 2024.
- P&P Mineral Reserves increased by 32%, adding 1.2M GEO (before depletion), with Apoena, Aranzazu, and Almas showing a net increase, approximately 812k GEO of this increase was attributed to the Borborema Project.
- M&I Mineral Resources grew by 49%, adding 2.4M GEO (before depletion), with all operations except Minosa having over 100% of depleted metals replaced.
- Inferred Mineral Resources increase 27%, adding approximately 221k GEO (after conversion), mainly due to the addition of around 400k GEO attributed to the Borborema Project, alongside a net reduction in from 2022 to 2023 mainly due to the successful conversion to M&I Mineral Resources.
- At the Serrinhas target, part of the Matupá project, 12,026 meters were drilled in 43 holes and a continuation of exploration work on key targets is planned for 2024.

⁴ Adjusted EBITDA is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A

⁵ AISC is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

⁶ Net Debt is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

- Similarly, at the Serra da Estrela exploration project, a total of 7,822.40 meters were drilled over a 5 km extension to test mineralization continuity.

Life of Mine Extension at Apoena to Beyond 5 Years

- Aura reported the largest increase in P&P Mineral Reserves in the operational history of the Apoena mines since 2017, growing to 276,000 ounces of gold by the end of 2023, despite production depletion. This growth extends the Life of Mine to over 5 years. Originally ramped up in 2016 with a Life of Mine projected to last until 2023, Apoena has now been operating successfully for 7 years and is set to continue beyond previous estimates due to the recent reserve additions.
- Exploration efforts between 2022 and 2023 led to a significant addition of 110,000 ounces of P&P Mineral Reserves and a rise in M&I Mineral Resources to 478,000 ounces of gold.
- Future exploration is expected to focus on extending Inferred Mineral Resources both at depth and along the mineralized zone, with plans to explore connections between pits. The Company aims to continue its exploration efforts, contributing to its long-term strategy of increasing mineral resources and extending Life of Mine.

Share Buyback Programs on the TSX and BDRs on B3

- Aura announced a new simultaneous buyback programs for Ordinary Shares on the Toronto Stock Exchange (TSX) and Brazilian Depositary Receipts (BDRs) on B3, enhancing shareholder value through strategic capital allocation.

3. EMPLOYEES, ENVIRONMENT AND SOCIAL

In the first quarter of 2024, Aura orchestrated initiatives for the year regarding culture consolidation, encompassing a spectrum of endeavors: a comprehensive review of our cultural initiatives for the year, establishment of a cultural dashboard for indicator analysis, cultivation of leadership development with more than 30 managers involved, implementation of Aura 360 Week across all units and strategic dialogues with high level leadership. Our aim is also to cultivate an exchange of best practices and insights among our operational entities

In observance of International Women's Day, we commemorated the occasion by spotlighting the narratives of select women both within and beyond our organizational fold. Across our units, including our corporate headquarters, we marked the month of march through a variety of avenues, affirming our commitment to embracing diversity in our decision-making processes. Among the actions, notable initiatives include: awareness lectures led by woman experts on such as leadership aspects, resilience and a walk with over 100 female employees of Aura with the aim of promoting health.

One of the ways we contribute to the communities where we operate is through knowledge sharing. At Aura Apoena, this is a reality through a dedicated program aimed at introducing our mine to various audiences. In the first edition of this year, we opened the doors of our company to two groups of Mining Engineering students from the Federal University of Mato Grosso (UFMT), who were warmly received by our Exploration team. In addition to the site visit, the group of 30 students and professors engaged in theoretical sessions on the mineral exploration process and the geological context of the region.

Aura's commitment to the UN Global Compact underscores its unwavering dedication to sustainability and social responsibility. By integrating the Compact's 10 universal principles into its operations, Aura not only strengthens its ethical foundation but also solidifies its pledge to forge a fairer, more sustainable future. This strategic alignment not only bolsters transparency and accountability but also enhances Aura's reputation as a sustainability leader, attracting like-minded partners and unlocking new business avenues. Moreover, by joining this global movement, Aura actively contributes to fostering a brighter, more equitable world, inspiring others to join the journey towards sustainability and social responsibility.

Additionally, Aura will actively engage in discussion groups across Brazil focusing on Water and Sanitation, Energy and Climate, Human Rights and Labor, Anti-Corruption, Engagement, and Communication. By integrating the Global Compact, we commit to annually report our progress in alignment with its Ten Principles. The Global Compact advocates for these principles, derived from the Universal Declaration of Human Rights, the International Labour Organization's Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work, the Rio Declaration on Environment and Development, and the United Nations Convention against Corruption. Organizations joining the Compact pledge to adhere to these principles in their daily operations, ensuring a holistic approach to sustainable and responsible business practices.

3.1. SAFETY & ENVIRONMENT

Safety

The Company values safety and has robust management systems in place to ensure the prevention of all workplace incidents. In the first quarter of 2024, Aura maintained its result of zero lost time incidents (LTIs). Senior leadership remains deeply involved, convening regular safety committee meetings. Field leadership continues to bolster safety interactions, and the emphasis of the Safety Training Program is on fostering a culture of prevention and enhanced risk perception among workers. Local leaders actively discuss and analyze performance to validate the effectiveness of Aura's Management System (SIGA).

Aranzazu

In the first quarter of 2024, Aranzazu's commitment to safety, training, and risk management led to notable achievements, including zero lost time incidents (LTIs), 15,500 Trained Man Hours, reflecting substantial investment in employee development to enhance skills and knowledge. Furthermore, the absence of high-severity incidents related to time loss, materials, or environmental impact highlights the effectiveness of their safety protocols and operational practices. The progress in the Major Risk Management program indicates a proactive approach to identifying and mitigating potential safety threats.

Additionally, the unit's Health Programs reached over 800 employees, emphasizing Aranzazu's focus on both workplace safety and the physical and mental well-being of the team. These efforts show a consistent development in promoting a culture of safety and operational excellence. Overall, these results demonstrate Aranzazu's commitment to creating a safe, healthy, and sustainable working environment, showcasing their leadership and operational responsibility.

Apoena (EPP)

During the first quarter of 2024, Apoena had no LTIs, and the Company diligently invested in safety education, providing 1.132 hours of training to 173 direct and indirect employees. In addition to standard protocols, Apoena proactively conducted 33 focused inspections targeting higher-risk scenarios and initiated 668 behavioral approaches emphasizing health, safety, and environmental considerations.

The Apoena unit is also committed to environmental responsibility and has planted 13.100 seedling, keeping up with the Degraded Areas Recovering Plan (PRAD).

Minosa (San Andres)

In the first quarter of 2024, Minosa recorded no accidents with lost time and completed over 10 thousand hours of training. The unit's Safe Production Laboratory Project reached 91% implementation, and the "Care Leaders" Workshop saw the

participation of 105 leaders through four sessions. The company also advanced its inspection program and launched the "Area Owner" program, improving conditions in offices, workshops, and workplaces with a 62% implementation rate this quarter.

Minosa maintained its focus on environmental management, reporting no accidents and ensuring compliance with all environmental licenses. The ICMA Global for the San Andrés Project was prepared and submitted to the relevant authorities. The leadership continues to promote active participation in all management programs, led by the General Manager and the Management of HSE, to sustain the unit's safety and environmental standards.

Almas

Since the beginning of the operation, in August 2023, there have been no lost-time injuries in Almas. The training programs in Almas had more than 6 thousand hours of qualification. Almas, as Aura's newest operational unit, already has more than 800 employees and 60% of the direct workforce was hired locally. Throughout the quarter, the company carried out 155 safety inspections and 352 behavioral approaches, all with active leadership involvement. There were also advances in risk management, with the creation of BowTies, validation of the governance of the management model and training of sponsors, guardians and facilitators of the program..

Environment

Aura360 strategy is designed to sustainably support its growth. Environmentally, in the first quarter of 2024, the company achieved a 3% reduction in specific diesel consumption (liters per kiloton) across all mining sites. However, there was an 8% increase in specific power consumption (MWh per kiloton). Efforts are underway to identify opportunities for improving efficiency and reducing consumption. Additionally, key environmental performance indicators are being monitored by the Health, Safety, and Environmental Committee, which includes members of the senior management team.

Aura's Geotechnical Compliance

All of Aura's tailings dams, waste dumps and heap leach pads that are currently in operation or that are in care and maintenance are satisfactorily stable and comply with all current legislation and international practices.

There are tailings dams at Aranzazu, Apoena and Almas a heap leach pad at Minosa, each of which follows safety and risk management standards. At Almas, a tailings dam was built with the downstream raising method, in accordance with applicable regulations and international best practices. Currently studies are in development for drystack tailings disposal in Matupa and Borborema Project, which will not require the construction of a tailings dam.

The tailings dams and heap leach pad were designed by experienced engineering companies, in accordance with the regulations in force in the areas in which the mines are located and with the best international practices. All dams have an operating manual that provides for the frequency of instrumentation reading, level controls, field inspections, among other matters. The data collected from the instruments and inspections are sent monthly to specialized consulting companies that evaluate the data and issue compliance reports that indicate safety conditions and recommendations, when necessary. This procedure meets the highest industry standards.

The Company continues to work on the closure plan for the non-operational Aranzazu dams, including an update on project developments and operational aspects. Aura has engaged various contractors for this initiative, including SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Geoconsultoria and Fonntes Engenharia.

We are currently developing a gap analysis between our tailings disposal systems and the Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM), seeking to follow the best practices in geotechnical engineering.

3.2. COMMUNITIES

Aranzazu

During the first quarter, Aranzazu continued its community support through the Betesda Clinic, offering essential health services to 342 individuals. Alongside this, the company provided monthly basic food baskets to elderly adults and continued sports training in football and baseball for 205 young people at the Aranzazu Holding Sports Training Center. Further support included repairing 20 community houses and deploying emergency resources like a water tanker and heavy machinery to manage a fire at the community landfill, collectively benefiting over 5,550 individuals.

The quarter also featured significant educational outreach, with two key visits to the Aranzazu facility. The first was from José Vasconcelos middle school students who learned about chemical processes and environmental responsibility. The second involved environmental ambassadors who participated in a water conservation workshop, which included practical demonstrations on water capture systems. These activities, combined with the efforts of 30 employees who cleaned a local stream on World Water Day, emphasized Aranzazu's commitment to both community welfare and environmental stewardship, impacting a total of 7,784 people throughout the quarter.

Apoena (EPP)

In the first quarter of 2024, Apoena remained committed to social integration and the dissemination of its values to the communities of Pontes e Lacerda (MT). In February, through the efforts of the environmental team, they conducted an environmental education lecture to guide and raise awareness among 200 elementary school students about proper waste disposal, providing information on the preservation of natural resources. The initiative also included the donation of sorted collection kits for recycling to educational institutions in the municipality. In March, the First Apoena Women's Month Walk involved women from the city - relatives of employees and media professionals - in an action promoting health through the encouragement of physical activity. In the same month, the company finalized the donation of an artesian well to families living around the unit to ensure quality water supply for the residents of that area.

Minosa (San Andres)

During the first quarter of 2024, Minosa has effectively expanded its community development initiatives, underscoring its commitment to the welfare of neighboring communities through impactful social and health-related projects. Notably, the construction of the Azacualpa Community Health Center has commenced, designed to meet the medical needs of over 2,500 residents and their surrounding areas. This endeavor includes substantial investment in medical personnel and essential pharmaceutical supplies, reinforcing Minosa's dedication to promoting accessible and quality healthcare.

Minosa has furthered its commitment to community development with the *Seeds of Hope* project, initiated by the San Andrés Foundation. This venture involves establishing a vineyard within the Minosa mine area, aiming to turn Copán into a prominent wine-producing region. Already generating 30 direct jobs with the potential to expand to 250, the project aligns with Minosa's dedication to sustainable development and local employment, blending agricultural innovation with mining operations.

Simultaneously, the San Andrés Foundation, affiliated with Minosa, has successfully established a partnership to facilitate medical brigades that cater to specialized healthcare needs of children, women, and the elderly. The initial brigade effectively served 328 individuals, offering services in pediatrics, dentistry, gynecology, ophthalmology, and audiology among others, further demonstrating Minosa's proactive approach in health management within these communities.

In the educational sector, Minosa's program, "Educating Generations, Transforming Communities," has achieved significant milestones by distributing backpacks and school supplies to 950 students across seven communities, from kindergarten through ninth grade. This initiative ensures that educational access is unimpeded by financial constraints, contributing to the formation of a well-educated future generation. Additionally, the program supports educators by providing essential

teaching materials to nine educational centers, thereby enhancing the overall quality of education provided.

Moreover, in its commitment to infrastructure development, Minosa has enhanced a sports field in the San Andrés community, promoting sports and strengthening community bonds. This project is set to benefit over 2,000 local residents, fostering community engagement and physical well-being.

Minosa remains steadfast in its dedication to the holistic development of its operational communities, continually pursuing projects that ensure long-term positive impacts on their social fabric and quality of life.

Almas

During 1T24, as part of our ongoing commitment to positive legacy and future vision, Almas successfully concluded the inaugural class of 15 young apprentices. In collaboration with the municipality of Almas and SENAI, a recognized institution renowned for fostering professional development, the project provided young individuals from the local community with the opportunity to experience the day-to-day operations of the factory and immerse themselves in the essence of the Aura 360 culture over an 18-month period.

Additionally, the Open Doors Program provided community members access to Aura Almas's facilities and insights into its mining operations and socio-environmental practices. The Basic Environmental Plan for Forest Compensation was fully complied with, with the planting of 1000 seedlings in an area of 5,000 m². The seedlings were donated by the Manuel Alves River Basin Committee, and the project had the active support of the students of the second year of the Technical Course in Agriculture of the Agricultural School of Almas, aiming at the practical development of the students, so that in the long term it allows the students to follow the progress of the recovered area in the coming Years and promote the concept of Sustainable Mining.

Women In Mining

Aligned with the Woman In Mining Guidelines, Aura has developed a series of activities in celebration of International Women's Day. In Almas, women received a lecture on the importance of women in the workforce. In Apoená, the first Women's Month walk was celebrated, bringing together approximately 100 female employees. In Minosa, artistic activities focused on self-esteem and resilience took place.

Aura was an active participant in the second Diversibram forum, where the influential insights of Women in Mining were integrated. The forum served as a platform to engage in constructive dialogue surrounding the significant diversity challenges prevalent within the mineral sector. Discussions revolved around fostering inclusivity, addressing gender disparities, and promoting diversity across all levels of the industry. By actively engaging in such forums, Aura demonstrates its commitment to driving positive change and fostering a more inclusive and equitable workplace environment within the mining sector.

3.3. CORPORATE GOVERNANCE

The Company's board of directors (the "Board") and its committees seek to follow recommended corporate governance guidelines for public companies to ensure transparency and accountability to shareholders. The Board currently consists of seven directors, two of whom are not considered independent of the Company and five of whom have been determined by the Board to be independent within the meaning of applicable Canadian securities laws.

The Board considers Stephen Keith, Pedro Zahran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn and Bruno Mauad to be independent within the meaning of applicable Canadian securities laws which ensures that the majority of the Board members are independent. Paulo Brito beneficially owns Northwestern Enterprises Ltd., the Company's largest shareholder, and thus is not considered an independent director. Paulo Brito Filho is an immediate family member of Paulo Brito, Chairman of the Board, and therefore is not considered independent.

The audit committee of the Board (the "Audit Committee") is composed entirely of and chaired by independent directors (Bruno Mauad, Stephen Keith, and Pedro Zahran Turqueto), each of whom meets the independence requirements of National Instrument 52-110 - *Audit Committees*, the TSX Company Manual and our Board Mandate.

The Audit Committee fulfills its role of ensuring the integrity of the reported information through its review of the interim and audited annual consolidated financial statements prior to their submission to the Board for approval. The Audit Committee meets with management quarterly to review the consolidated financial statements and the MD&A, and to discuss other financial, operating, and internal control matters. The Company also retains external auditors to audit its annual consolidated financial statements.

The Audit Committee has reviewed this MD&A, pursuant to its charter, and the Board has approved the disclosure contained herein. Additionally, a copy of this MD&A shall be provided to anyone who may request it.

The Corporate Governance, Compensation and Nominating Committee currently has two members, one of whom is independent.

Ethics Committee

Aura's Ethics Committee is entrusted with discussing, analyzing, and recommending remedial and/or preventative actions, as applicable, to the business units' Director of Operations and/or the business units' human resources officer (except in cases where conflicts of interest exist, in which case the Ethics Committee is responsible for taking the appropriate actions) on all reports received via the whistleblower channel (canaldeetica.com.br/aura). The whistleblower channel is managed by an independent and specialized third party, currently ICTS Alliant, ensuring confidentiality and the appropriate treatment of each report without any conflicts of interest before forwarding to the Ethics Committee. Any stakeholder may submit an anonymous report through the whistleblower channel detailing conducts considered unethical and/or considered to violate existing legislation in the countries where we operate.

Aura's Ethics Committee is currently composed of six individuals: the Company's chief executive officer ("CEO") (chair), the corporate compliance officer and one representative from each of the operational business units.

4. OPERATIONAL HIGHLIGHTS

The table below summarizes the main operational indicators for Q1 2024, for the Company's operating:

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
OPERATING DATA		
Gold ore processed (tonnes)	2,861,857	1,967,373
Gold bullion produced (ounces)	43,186	26,803
Gold bullion sold (ounces) ⁽¹⁾	43,983	27,599
Copper ore processed (tonnes)	303,144	290,683
Copper concentrate produced (dry metric tonnes "DMT")	18,933	17,501
Total Production (Gold Equivalent Ounces) ⁽¹⁾	68,187	53,265

(1) Does not consider pre-commercial production and sale from capitalized ounces.

Sales, Cash Cost and All in Sustaining Costs Highlights

For a reconciliation between cost of goods sold, cash operating costs per GEO sold and All in Sustaining costs per GEO sold, please see Section 17: Non-GAAP Financial Measures.

GEO sold, cash operating costs per GEO sold, and AISC per GEO sold for Q1 2024 and Q1 2023 were as follows:

Three months ended March 31, 2024	2024			2023		
	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold	GEO Sold ⁽¹⁾	Cash operating costs per GEO sold	All In Sustaining costs per GEO sold
Aranzazu	25,103	926	1,263	26,288	779	1,009
Apoena (EPP)	12,860	740	1,207	13,277	812	1,066
Minosa (San Andres)	19,228	1,187	1,289	14,322	1,347	1,509
Almas	11,895	1,151	1,422	-	-	-
Total / Average	69,086	1,003	1,287	53,886	938	1,156

(1) Does not consider pre-commercial production and sale, capitalized.

The main reasons for the changes in the cash costs and all in sustaining costs per mine were:

- Aranzazu: AISC in line with Company expectations, as the Mine continues with strong and stable performance, despite the appreciation of the Mexican Peso against the US Dollar and metal prices which negatively impacted on GEO conversion. Assuming Guidance metal prices, Aranzazu's AISC would have been \$1,204 during Q1 2024
- Apoena (EPP): Cash cost reduced when compared to the Q1 2023, due to improvements in mine processing and also due to a significant reduction in the strip ratio (from 11,19x to 6,24x) as result of mine sequencing. Although these significantly Cash Cost reduction, the AISC increased over Q1 2023, resulted of a higher leasing payment in the period. When compared to Q4 2023 (\$ 1,646/ Oz), the AISC has significantly decreased due to the lower processing of high-cost stockpiles from Q3 2023, which impacted directly the Q4 costs.
- Minosa (San Andres): Continues with cost reduction trend driven by continuous effort to improve performance at the mine and by the upgrades in the stacking system.
- Almas: Production increased and cost decreased when compared to 4Q 2023 after significant improvements in the mine's production in the quarter while the Company continues to undertake initiatives to further decrease the costs.

5. FINANCIAL HIGHLIGHTS

Revenue Components and Highlights:

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Gold revenue, gross	91,051	52,104
Copper & Gold Concentrate Revenue	44,162	46,748
Gross Revenue	135,213	98,852
Ounces sold (GEO)⁽¹⁾		
Aranzazu	25,103	26,288
Apoena (EPP)	12,860	13,277
Minosa (San Andres)	19,228	14,322
Almas	11,895	
Total ounces sold	69,086	53,886
Gold sales revenues, net of local sales taxes	87,916	50,239
<i>Average gold market price per oz (London PM Fix)</i>	<i>2,072</i>	<i>1,890</i>
<i>Realized average gold price per ounce sold, gross</i>	<i>2,070</i>	<i>1,888</i>

(1) Does not consider pre-commercial production and sale, capitalized.

Figures below are presented in \$ thousands:

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Short Term Loans	75,957	88,358
Long-Term Loans	251,081	111,493
Plus / (Less): Derivative Financial Instrument	(6,297)	(7,597)
Less: Cash and Cash Equivalents	(214,066)	(103,400)
Less: Restricted cash	(1,314)	-
Less: Short term investments	-	-
Net Debt	105,361	88,854

Net revenues

Net revenues reached \$132,078 in Q1 2024, an increase of 36% when compared to the same period of 2023. The result was mainly driven by:

- Sales Volume of 69,086 GEO in Q1 2024, a 28% increase when compared to same period of 2023, due to production increase in Minosa and the beginning of commercial production in Almas.
- Metal Prices:
 - An increase of 10% in average gold price per ounce sold in Q1 2024 compared to Q1 2023, from \$1,888/oz in Q1 2023 to \$2,070/oz in Q1 2024.
 - A decrease of 6% in average copper sale price in Q1 2024 compared to Q1 2023, from \$4,11/lb in Q1 2023 to \$3.86/lb in Q1 2024

Gross margin

- Gross margin reached \$46,681 in Q1 2024, a 37% increase when compared to Q1 2023. These improvements were primarily driven by more favorable gold prices. For additional details, see Section 4: Operational Highlights.

Below is the breakdown of gross margin in Q1 2024 by business unit:

- Aranzazu: \$15,298
- Apoena (EPP): \$10,072
- Minosa (San Andres): \$13,605
- Almas: \$7,706

Operating Income

Operating income increased by 53% and achieved \$36,460 in Q1 2024 compared to \$23,857 in Q1 2023, due to higher gross margins and decreased C&M and exploration expenses. This was partially offset by an increase in G&A expenses compared to Q1 2023, mainly due to Almas going into commercial production and start of construction at the Borborema project.

Net Income (loss)

Net loss in Q1 2024 was \$9,217, a decrease when compared to a Net Income of \$18,660 in Q1 2023. This decrease was mainly due to a sharp increase in gold prices during Q4 2023, which led to non-cash losses related to the Borborema and Almas projects hedging strategy. For a detailed explanation, please refer to "Section 8: Results of Operations.

Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA in Q1 2024 reached \$53,208, an 45% increase compared to \$36,605 in the same period in 2023, primarily due to increase in production and more favorable gold prices.

The Adjusted EBITDA by business unit for Q1 2024 is presented below:

- Aranzazu: \$18,490
- Apoena (EPP): \$15,505
- Minosa (San Andres): \$13,676
- Almas: \$10,043
- Projects: (\$1,051)
- Corporate: (\$3,455)

Gross Debt

Total gross debt (short and long-term portion) reached \$327,038 at the end of Q1 2024, compared to \$333,589 at the end of Q4 2023. By the end of Q1 2024, 77% of the Company's gross debt was classified as long-term debt, up from 75% at the end of Q4 2023. This is a result of the Company's efforts in Liability Management, aiming on lengthening debt duration.

Net Debt

Net Debt in Q1 2024 ended at \$105,361, an increase compared to \$85,165 in Q4 2023. For a detailed explanation of changes in the Net Debt, see Chapter 10: Liquidity and Capital Resources.

6. GUIDANCE

The Company is on track to meet its guidance for the current fiscal year, including production, cash cost, All-In Sustaining Cost (AISC), and capital expenditures, as demonstrated by the results of the first quarter.

**Gold equivalent thousand ounces
('000 GEO) production - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	19	26% - 32%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Almas	45	53	12	23% - 27%
Total	244	292	68	23% - 28%

**Cash Cost per equivalent ounce of
gold produced - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1187	92% - 106%
Apoena (EPP)	1182	1300	740	57% - 63%
Aranzazu	826	1009	926	92% - 112%
Almas	932	1025	1151	112% - 124%
Total	984	1140	1003	88% - 102%

**AISC per equivalent ounce of gold
produced - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1289	92% - 106%
Apoena (EPP)	1588	1747	1207	69% - 76%
Aranzazu	1089	1331	1263	95% - 116%
Almas	1179	1297	1422	110% - 121%
Total	1290	1459	1287	88% - 100%

Capex (US\$ million) - 2024

	Low - 2024	High - 2024	Q1 2024 A	%
Sustaining	37	43	10	23% - 27%
Exploration	7	8	2	30% - 35%
New projects + Expansion	144	169	18	11% - 13%
Total	188	219	30	14% - 16%

7. REVIEW OF MINING OPERATIONS AND EXPLORATION

Aranzazu Mine

Introduction

Aranzazu is an underground copper mine 100% owned by Aura, located in Zacatecas, Mexico approximately 250 km from Monterrey. Documented evidence of mining in the area dates back almost 500 years. The current mine has been in operation since 1962, with Aura assuming ownership in 2010. After being put on care and maintenance in 2015, new management re-analyzed the business, and the operation was restarted in 2018.

Operational performance

The table below sets out additional selected operating information for Aranzazu for Q1 2024 and 2023:

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Ore mined (tonnes)	297,923	290,397
Ore processed (tonnes)	303,144	290,683
Copper grade (%)	1.51%	1.47%
Gold grade (g/tonne)	0.83	0.85
Silver grade (g/tonne)	21.57	19.36
Copper recovery	90.2%	91.2%
Gold recovery	80.9%	82.7%
Silver recovery	64.3%	65.6%
Concentrate production:		
Copper concentrate produced (DMT)	18,933	17,501
Copper contained in concentrate (%)	21.9%	22.2%
Gold contained in concentrate (g/DMT)	10.7	11.7
Silver contained in concentrate (g/DMT)	135.5	210.9
Copper equivalent pounds produced ('000 Lb)	13,473	12,265
Total production (Gold Equivalent Oz - GEO)	25,001	26,462
Cash operating costs (\$/GEO)	926	779
Copper equivalent pounds sold ('000 Lb)	25,103	26,288
All In Sustaining costs (\$/GEO)	1,263	1,009

Results for Aranzazu during Q1 2024 are as follows:

- All main production key performance indicators at Aranzazu continued showing minor variations during Q1 2024, as it did during 2023, and in accordance with the Company's plan, indicating consistent performance over time, including:
- Production of 25,001 GEO reflected a 5% decrease compared to Q1 2023 at constant prices, due to mine sequencing and in line with the Company's Guidance. When compared to Q1 2023, Aranzazu's production increased 5% at constant prices⁷.
- Ore mined during Q1 2024 was 297,923 tons, in line with the plan defined for the quarter. When compared to Q1 2023, ore mined in the quarter increased by 3%.
- For changes in the All in Sustaining costs (\$ / GEO) in the period, please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

During Q1 2024, a total of 7,418m were drilled in 11 holes, including 1,224m holes in the Glory Hole (GH) zone, 2,492m in

⁷ Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q1 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$3.86/lb; Gold Price = US\$2,079.84/oz; Silver Price = US\$23.60/oz

the BW connection and 3,702m in El Cobre surface program.

In the Glory Hole (GH) zone, 3 holes were concluded to infill and test the potential continuity of the ore body. Drilling confirmed the continuity of the mineralized skarn. Hole M-24-0172 intersected 1.91%Cu, 0.66 g/t Au, 26 g/t Ag over 20m in the GHHW zone and 2.22%Cu, 1.74 g/t Au, 29 g/t Ag over 13m in the GHFW zone. Hole M-23-0159 intersected 1.95 %Cu, 0.72 g/t Au, 33 g/t Ag, over 76m in the GHHW zone and 1.4% Cu, 0.67 g/t Au, 81 g/t Ag over 30m in the GHFW zone.

Holes M-24-0173 and M-24-1074 intersected approximately 45m and 40m of visual mineralized interval respectively (pending assay results). These holes confirm the continuity of economic Cu grades in the deepest levels of GH bodies, All reported grades are over apparent thickness.

In the Connection area, 2,492m were drilled in four drill holes. These holes confirmed the continuity of the northwest trend of Cu skarn close to BW body and provided potential resources to follow up. Hole M-24-0175 intersected 1.04%Cu, 0.27 g/t Au, 15 g/t Ag over 6.5m, hole M-24-0176 intersected 1.51%Cu, 0.78 g/t Au, 31 g/t Ag over 5.5m, and holes M-24-0177 and M-24-0178 intersected 4.5m and 6m of mineralized skarn, respectively (pending assay results). All reported grades are over apparent thickness.

For El Cobre 3,702m were drilled in four drill holes: D-24-0059 intersected mineralized skarn with no significant grades in the Jabonera deep zone. The other three holes were done in the San Antonio area and intersected visually mineralized skarn. Hole D-24-0060 intercepted copper and gold mineralization. Holes D-24-0061 and D-24-0062 intersected 40m and 25m of skarn, respectively (pending assays). This drilling confirmed the occurrence of Cu skarn beyond the San Antonio area.

Apoena (EPP Mines)

Introduction

Apoena is located in Mato Grosso, Brazil, approximately 450 km west of Cuiabá, the state capital and 12 km from the town of Pontes e Lacerda. The complex consists of a processing plant fed by satellite mines such as Lavrinha, Japonês, Ernesto and Nosde, all of which are under operation.

Operating Performance

The table below sets out select operating information for the mines at commercial stage at Apoena, for the three months ended March 31, 2024, and 2023.

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Ore mined (tonnes)	581,590	237,285
Waste mined (tonnes)	3,628,419	2,654,752
Total mined (tonnes)	4,210,009	2,892,037
Waste to ore ratio	6.24	11.19
Ore plant feed (tonnes)	374,363	347,129
Grade (g/tonne)	1.11	1.12
Recovery (%)	91%	95%
Production (ounces) ¹	12,105	12,687
Sales (ounces) ¹	12,860	13,277
Average cash operating cost (\$/oz)	740	812
All In Sustaining costs (\$/oz)	1,207	1,066

Results for Apoena Mines during the Q1 2024 are as follow:

- In Q1 2024, production reached 12,105 GEO, 20% lower in Q1 2024 compared to the previous quarter due to a lower grade fed in the plant as result of depletion of the high-grade Ernesto pit and mine sequencing. Compared to Q1 2023, production decreased 5%.
- As anticipated in Q4 2023, mining continued to progress in Apoena during Q1 2024 with improving rates in Ore Mined, which increased 145% when compared to Q1 2023 and 24% when compared to Q4 2023.
- The grade in Q1 2024 was 1.11 g/t Au, stable when compared to 1.12 g/t Au achieved in Q1 2023.
- For changes in the All In Sustaining costs (\$ / GEO) in the period, please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

During Q1 2024, exploration works continued to focus on near-mine targets, such as Lavrinha, Nosde, and Ernesto. A total of 26 drill holes were completed, totaling 4,442 meters. Drilling visually confirmed the schist and mylonite continuity, but assays are still pending.

Detailed mapping was conducted in the Cantina target (near mine target located 500m from Ernesto mine). Mineralized metarenite higher than 1g/t Au was identified in chip samples. Around 5 thousand meters of exploration drilling is planned for Q2.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Apoena Analytical work was carried out by SGS Geosol Lab ("SGS"), in Belo Horizonte, Brazil. Drill core samples were shipped to SGS's Lab. All samples were analyzed for gold values determined by fire assay method with atomic absorption spectrometry finish on 50g aliquots. SGS has routine quality control procedures which are independent from the Company's. The Company has established a standard QA/QC procedure for the drilling programs at EPP as below. Each batch of samples sent to the lab is composed of approximately 40 core samples and four QA/QC samples (two blanks and two standards). The number of control standards should reflect the size of the analytical batch used by the laboratory. These QA/QC samples are randomly spaced into each batch. The bags labeled with these numbers are filled with 50 grams of one of the control standards and the sample tag is inserted in the bag. Records of which control standard was put in each bag in the sample log or sample cards are kept.

Minosa (San Andres Mine)

Minosa is a wholly owned subsidiary of Aura, and is located 360 km from Honduras' capital of Tegucigalpa in the western highlands of the country. Exploration and artisanal mining have been conducted in the area since the 1930s with modernization beginning in 1983. Aura acquired the property and infrastructure in 2009 and currently operates the open-pit, heap-leach complex.

Operating performance

The table below sets out select operating information for Minosa for the three months ended March 31, 2024, and 2023:

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Ore mined (tonnes)	2,208,159	1,608,327
Waste mined (tonnes)	1,213,718	1,427,116
Total mined (tonnes)	3,421,877	3,035,443
Waste to ore ratio	0.55	0.89
Ore plant feed (tonnes)	2,119,727	1,620,244
Grade (g/tonne)	0.42	0.44
Recovery (%)	66%	62%
Production (ounces)	19,186	14,116
Sales (ounces)	19,228	14,322
Average cash operating cost (\$/oz)	1,187	1,347
All In Sustaining costs (\$/oz)	1,289	1,509

Results for Minosa during the Q1 2024 as compared to the same period of 2023 are as follows:

- Production was 19,186 GEO in the quarter, representing a 7% increase compared to the previous quarter and a increase of 3.6% over Q1 2023. This represents the fifth quarterly increase in production in a row, due to the higher stacked tonnage and recovery rate in the quarter resulting from several initiatives, such as the upgrading of the stacking system in Q3 2023.
- Ore mined reached 2,208,159 tons in the quarter, a substantial increase from the 2,114,093 tons of Q1 2023 due to the successful strategy of the Company to increase ore plant fed to increase production.
- The grade was 0.42 g/t Au in Q1 2024, a slight decrease from 0.44 g/t Au in Q1 2023, due to mine sequencing and in line with mine plan.
- For changes in the All In Sustaining costs (\$ / GEO) in the period, please consult Chapter 4.

Strategic developments and geology

During Q1 2024, a detailed exploration work plan was prepared for near mine and regional targets. The program is anticipated to commence in Q2 with a focus on increasing potential Mineral Resources.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – San Andres

The samples are sent to the internal laboratory in the San Andres mine, where they are weighed, pulverized, and homogenized. Six percent of certified reference material ("CRM") and three percent of Blank samples are inserted into the

sample streams sent to the laboratory to verify accuracy, precision, and contamination. Eleven Gold Certified Reference Material with ranging value from 0.1 ppm to 2.14 ppm and one type of blank rock from the region have been used. The samples are analyzed for Gold using the Au_FA30 (Fire assay/AAS, 30g) and Au_CN10 (Hot cyanide/AAS, 10g) methods, both with 0.01ppm in the lower detection limit.

From the start of 2022, San Andres introduced duplicate samples to stream QA/QC samples for all diamond drill cores at an insertion rate of 2%.

Almas

Introduction

Almas is an open pit gold mine located in the state of Tocantins, Brazil, and is wholly owned by Aura. Almas is the first greenfield project constructed by Aura. Average annualized gold production is estimated at 51,000 ounces during the first four years of the Project, not including investments in expansion under way, with an estimated life of mine of 17 years, based on mineral reserves estimated in accordance with NI 43-101.

Operating performance

The table below sets out selected operating information for the mine at Almas for the three months ended March 31, 2024, and December 31, 2023.

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023
Ore mined (tonnes)	386,398	412,589
Waste mined (tonnes)	2,011,909	2,031,294
Total mined (tonnes)	2,398,307	2,443,883
Waste to ore ratio	5.21	4.92
Ore plant feed (tonnes)	367,767	398,044
Grade (g/tonne)	1.10	0.81
Recovery (%)	91%	90%
Production (ounces) ¹	11,895	9,591
Sales (ounces) ¹	11,895	9,591
Average cash operating cost (\$/oz)	1,151	1,487
All In Sustaining costs (\$/oz)	1,422	1,515

Results for Almas Mine during the first quarter of 2024 are as follow:

- Production of 11,895 GEO, representing the second full quarter of production and a 24% increase when compared to Q4 2023.
- Ore mined during the quarter was 386,398 tons, a 6% decrease when compared to 4Q 2023, due to rainfall seasonality as expected and planned. As a result of efforts made during the second half of 2023, the company was able to achieve stable performance levels as expected for this year.
- The average grade was approximately 1.10 g/t Au in the 1Q 2024 a 36% increase when compared to 4Q 2023, mainly related to mine sequencing.
- For an analysis of the All In Sustaining Costs (\$ / GEO) in the period, please consult Section 4: Operational Highlights.

Strategic Developments and Geology

In Q1 2024, exploration works focused on infill drilling to convert Inferred Mineral Resources to Indicated in the Paiol deposit. 12 holes were completed, totaling 4,704 meters.

Infill drilling intercepted the zone of hydrothermal alteration in the metabasalt marked by silicification and sulfidation (mainly pyrite) confirming the continuity of the mineralized zone. All assays are still pending. Drilling is expected to be completed in Q2, and transition to regional exploration targets.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Almas' QA/QC program requires that the following minimum number of control samples be inserted into the drilling samples being submitted to the laboratory. One high ore-grade and one low ore-grade CRM (or medium grade) in each analytical batch of 40 samples (5%). A minimum of two blanks inserted in each batch mainly after mineralized zones. The control sample assay results of the internal QA/QC program were monitored, including the CRMs, pulp duplicates and sizing checks during preparation. Additionally, systematic checks of the digital database were conducted against the original signed Certificates of Analysis from the laboratory.

Borborema Project

The Borborema Project is an open pit gold project, located in the municipality of Currais Novos, Rio Grande do Norte state, in the northeast of Brazil. On August 30, 2023, Aura announced a Feasibility Study indicating an anticipated production of 748,000 ounces of gold over an 11.3-year LOM, with possibilities for even greater output in a deposit with over 2,000,000 ounces of measured mineral resources and indicated mineral resources. Aura holds 100% of Borborema Inc.'s shares, the owner of Borborema, and envisions the project to be economically strong and also a testament to its strategic growth in Brazil's mining landscape.

Aura released Borborema's Feasibility Study information in August, and in September the Board of Directors approved to start its construction. Initial steps are underway to obtain permits for relocating the road. Once it is moved, Borborema holds the potential to convert additional 1,265 koz of Indicated Mineral Resources (exclusive of current Mineral Reserves) into Mineral Reserves. Also, the company has partnered with POYRY for Engineering, Procurement, and Construction Management (EPCM). Activities are on track, and the hire of primary services and material packages are in progress.

During Q1 2024, the field works continued with focus on pegmatites for lithium prospection for Mining National Agency (ANM) Final Reports. The activities included the identification and mapping of pegmatite bodies, trenches opening, geologic description and volumetric sampling and X-ray fluorescence (XRF) analyses. This research supported the production of the ANM Final Report of a 1,490 hectares ANM tenement. The lithium prospection will continue throughout the year.

Matupá Project

The Matupá Project encompasses an area surrounding the municipalities of Matupá and Guarantã do Norte, approximately 700 km north of Cuiabá, the Mato Grosso State capital, and 200 km north of Sinop, an important commercial center and fourth largest city in the state in terms of total population.

Aura acquired the Project in 2018 as a result of the merger with Rio Novo Gold Inc. and restarted exploration activities in 2019. The Project was owned by Vale from 1999 to 2006, and in 2003, the X1 anomalous area was discovered through initial diamond core drilling.

The Company has increased its mineral rights position in 2020 and 2021 from 28,674 hectares to 62,506 hectares, holding the mineral rights for nine properties, of which three of those cover an area of 15,000 hectares located within the existing mining concession (X1, Guarantã Ridge and Serrinhas deposits). Another six properties totaling 47,000 hectares are under Exploration Permit, all in the prolific Juruena-Teles Pires Gold Province, where many gold deposits and occurrences exist.

During Q1 2024, 14 exploration drill holes were done in the Matupá project, totaling 2.224m. The exploration works were

concentrated on drilling at Serrinhas target and geophysics anomalies around 500m from the X1 deposit (X2 target). Drilling has been visually confirming the potential extensions in MP2 and the first hole in geophysics anomalies (X2 target), intercepted gold mineralization and opening a new potential mineralized zone to be evaluated close of X1. Follow-up drilling is programmed for Q2.

Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") – Matupá

At Matupá, Aura implemented a QA/QC control program for drilling, trenching and channel sampling which includes high grade standard, medium grade standards or low grade standard, and one Blank in each batch (mainly after mineralized zones) and 1/20 core duplicate (5%); Blank sample are fragments of regional barren granodiorite without any hydrothermal alteration or sulfides.

Currently Aura uses the Certified Reference ITAK 528,529, 575, 639 and 652 for gold samples, which was prepared by TAK lab following their internal standards. The reference material was prepared using natural gold ore from Brazil, and the raw material was dried at a temperature of 105 °C, crushed, pulverized and homogenized. After homogenization, the material was fourth in aliquots of approximately 60g. Then they were evaluated on the degree of homogeneity for Au. Finally, a group of 09 specialized laboratories was invited to perform the certification tests of the parameter gold.

For Copper samples Aura uses Certified Reference SG-091, SG-092 and SG-093 which was prepared by SGS GEOSOL lab following their internal standards. The reference material was prepared using copper ore samples from Bahia, Brazil and the raw material was dried in an oven at 105°C for over twelve hours, pulverized down to 75 microns, homogenized aliquots of 10 grams selected at random was then subjected to XRF analysis at SGS GEOSOL, followed by consensus testing to ensure homogeneity. and split into 372 aliquots of 120 grams, which were individually packed in airtight plastic jars. A subset of twenty- four aliquots of 10 grams selected at random was then subjected to XRF analysis at SGS GEOSOL, followed by consensus testing to ensure homogeneity.

Aura is not implanting any QA/QC samples for surface sampling (including soil, stream sediment or chip samples) in exploration projects.

Exploration Initiatives in Other Assets

Aura Carajás ("Serra da Estrela project"): The project is located in the State of Pará, Brazil, in the Carajás Mineral Province, which is one of the most important polymetallic districts in the world and hosts several IOCG deposits such as Sossego and Salobo Mines (owned by Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira and Alvo 118. The project includes IOCG (iron oxide gold copper) mineralization targets along a 6 km strike with a surface anomaly (up to 500 ppm Cu).

18 exploration drillholes were drilled in 2023, confirming the continuity of the mineralization. For 2024 an IP survey and deliation drilling are planned.

During Q1 Aura completed a mapping and soil sampling campaign in a mag anomaly with ~3km strike. The work identified a new potential Cu mineralized zone, with soil anomalies higher than 300ppm of Cu. A follow-up program in this new area and Serra da Estrela is planned for the remainder of the year.

Tolda Fria: The project is located in Caldas State, Colombia and has a total of 6,624 hectares in mineral rights.

During Q1, Aura conducted geological works on the Tolda Fria deposit, targeting a better understanding of the deposit which includes a re-logging program, and reinterpretation of high grade gold zones (geological, lithological and structural controls). This program remains in progress.

8. RESULTS OF OPERATIONS

Details of operating and non-operating expenses are presented below:

Exploration expenses

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Aranzazu	(1,110)	(2,131)
Apoena (EPP)	(48)	(175)
Minosa (San Andres)	(1)	(155)
Matupá, Tolda Fria and Carajás	(783)	(636)
Almas	-	-
Total	(1,942)	(3,097)

The exploration expense remained relevant due to the Company's efforts to discover potential new mineable areas and are in line with the strategy and guidance of the Company.

Care and maintenance expenses

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Matupá, Tolda Fria and Carajás	(86)	(38)
Apoena (EPP)	(335)	(470)
Almas	-	(152)
São Francisco Mine	-	-
Total	(421)	(660)

General and administrative ("G&A") costs

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Salaries, wages, benefits and bonus	(3,420)	(2,639)
Professional and consulting fees	(1,600)	(1,328)
Legal, Filing, listing and transfer agent fees	(229)	(216)
Insurance	(386)	(300)
Directors' fees	(154)	(242)
Travel expenses	(219)	(146)
Share-based payment expense	(52)	(82)
Depreciation and amortization	(635)	(367)
Lease depreciation expense	-	(40)
Other	(1,163)	(1,125)
Total	(7,858)	(6,485)

The quarter presented increase in G&A expenses, mainly due to;

- the inclusion of the Almas operation team, which are now accounted for as G&A expenses (before commercial production such costs were partially capitalized).
- hiring of an administrative team to manage the construction of the Borborema project (partially capitalized and partially expensed).
- Non-recurring increase in professional and consulting fees related to projects professionals fees and other consulting services.

Finance income/(expense)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Accretion expense	(1,533)	(1,260)
Lease interest expense	(2,009)	(442)
Interest expense on debts	(4,217)	(3,535)
Finance cost on post-employment benefit	(367)	(322)
Other interest and finance costs	(847)	(104)
Gain (loss) on derivative transactions	(21,252)	444
Interest Income	853	530
Foreign exchange	(2,090)	785
Total	(31,462)	(3,904)

The increase in interest expense in debt is partially related to Almas' outstanding debentures. Since the Mine declared commercial production, the capitalization of expenses ended and it recorded \$1,118 of interest expenses as a finance expense for the period of January to March of 2024. In addition, the Company increased its gross debt in its other subsidiaries between Q1 2024 and Q1 2024.

The loss on derivative transactions is mainly derived from the market-to-market adjustment from the Borborema and Almas derivative Gold Collars, as gold prices jumped from 2,063 at the end of Q4 2023 to 2,214 at the end of Q1 2024.

Aura does not expect, at March 31st 2024, that most of such non-cash loss will translate into a cash loss in the future, as (a) the ceiling prices for the Borborema collars are set at US\$ 2,400 / Oz; (b) all other remaining collars (including the Almas project collars) have strike price above current spot prices, with weighted average ceiling prices of \$ 2,442 per ounce; and (c) the Company intends to hold all derivative positions until maturity.

9. SUMMARY OF QUARTERLY RESULTS

The following table sets forth selected unaudited interim consolidated financial information for each of the eight most recently completed quarters.

(\$ thousand)

	March 31, 2024	December 31, 2023	September 30, 2023	June 30, 2023	March 31, 2023	December 31, 2022	September 30, 2022	June 30, 2022
Net Revenue	132,078	124,322	110,635	84,950	96,987	105,850	81,189	93,384
Net current assets (liability) (a)	179,167	181,542	88,592	12,314	25,288	74,685	91,184	207,244
Property, plant and equipment	504,598	488,733	481,664	425,081	396,591	378,532	320,183	296,295
(Loss) Income for the period	(9,217)	(5,908)	7,759	11,369	18,660	12,313	70	14,948
(Loss) Income per share								
Basic (\$)	(0.13)	(0.08)	0.11	0.16	0.26	0.17	0.00	0.21
Diluted (\$)	(0.13)	(0.08)	0.11	0.16	0.26	0.17	0.00	0.21

10. LIQUIDITY AND CAPITAL RESOURCES

Management of the Company believes that Aura's ongoing operations and associated cash flows will provide sufficient liquidity to continue financing its planned growth in the near term and that the Company will have access to additional debt as it grows to support further expansion.

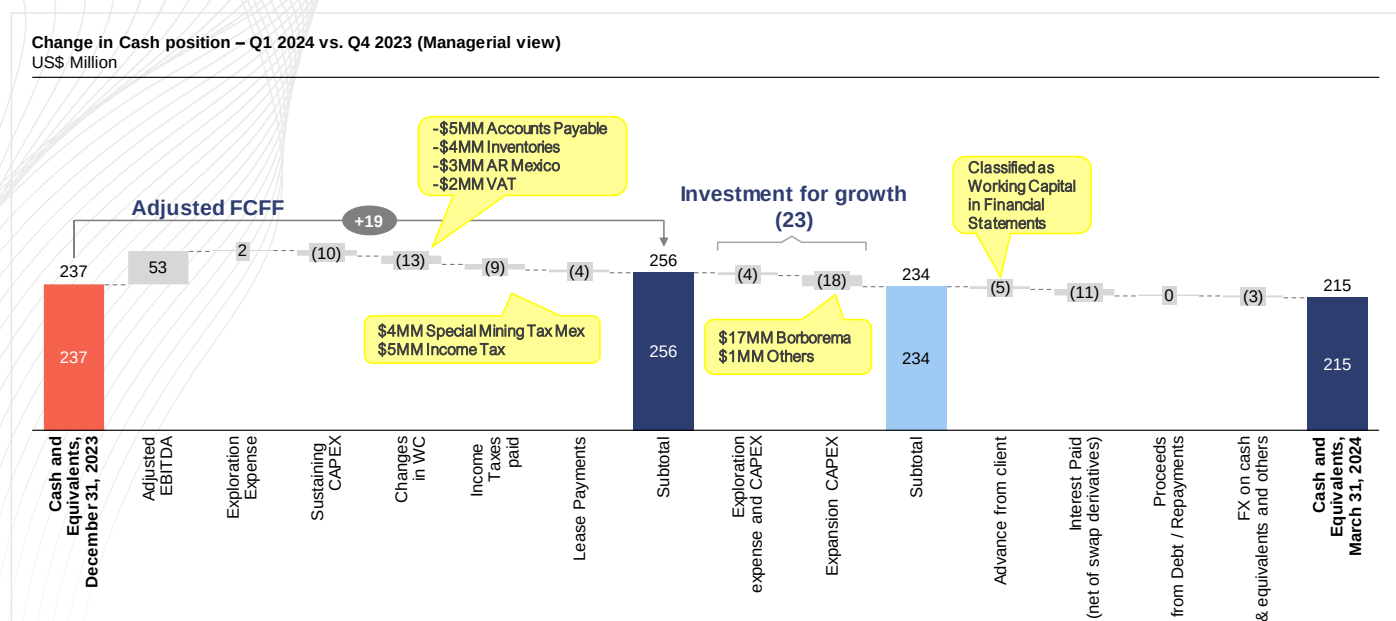
The Company will, from time to time, repay balances outstanding on its revolving credit with operating cash flow and cash flow from other sources.

The changes in the Company's cash position during the first quarter of 2024 and 2023 were as follows:

\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Net cash generated by (used in) operating activities	25,852	25,032
Net cash generated by (used in) investing activities	(31,017)	(30,111)
Net cash generated by (used in) financing activities	(14,832)	(19,825)
	(19,997)	(24,905)

The charts below show the change in cash position for the three months ended March 31, 2024, from a managerial perspective.



11. CONTRACTUAL OBLIGATIONS

Except as set forth in this MD&A, for the quarter ended March 31, 2024 and as at the date of this MD&A, the Company has not entered into any contractual obligations that are outside of the ordinary course of business.

The Company has the following future liabilities and payables:

(\$ thousand)

Financial instrument	Total	Less than 1 year	1 - 3 years	4 - 5 years	After 5 years
Trade and other payables	80,049	80,049	-	-	-
Short-term & Long-term debt	327,038	75,957	150,474	71,882	28,725
Provision for mine closure and restoration	50,249	2,891	1,879	9,301	36,178
Other liabilities and Leases	35,526	35,526	-	-	-
Total	492,862	194,423	152,353	81,183	64,903

12. RELATED PARTY TRANSACTIONS

Key Management Compensation

Total compensation paid to key management personnel (including based salaries, bonuses and other benefits), remuneration of directors and other members of key executive management personnel for the period ended March 31, 2024 and 2023 were \$1,415 and \$628 respectively.

Directors' fees

Management had issued 189,795 deferred stock units (DSUs) to certain directors and former directors of the Company in 2016. The DSUs are recognized at the market value of the company shares based on the provisions of the agreements. The balance of the DSUs as of December 31, 2023 is \$408 (\$32 in December 31, 2022) and is included as part of Trade and other payables.

13. PROPOSED TRANSACTIONS

Other than as disclosed in this MD&A, the Company has not entered into any binding agreement for an asset or business acquisition or disposition. Management is committed to further analyzing and where applicable, negotiating, one or more transactions to maximize the value of its assets and increasing shareholder value.

14. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES

The preparation of the consolidated financial statements requires management to make estimates and judgements and to form assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities and disclosures of contingent liabilities. Management's estimates and judgements are continually evaluated and are based on historical experience and other factors that management believes to be reasonable under the circumstances. The life of mine plans have been prepared with the assumption that all required permits to operate will be renewed in line with the administrative procedures required in each of the jurisdictions where the Company operates. Actual results may differ from these estimates.

The Company has identified the following critical accounting policies under which significant judgments, estimates and assumptions are made and where actual results may differ from these estimates under different assumptions and conditions and may materially affect financial results or the Company's consolidated statements of financial position reported in future periods.

a) Determination of LOM Plans for mineral reserves and mineral resources

Estimates of the quantities of ore reserves and resources form the basis for the Company's LOM plans, which are used for a number of important business and accounting purposes, including: the calculation of depletion expense; the capitalization of production phase stripping costs, for forecasting the timing of the payment of mine closure and restoration costs, and for the assessment of impairment charges and the carrying values of assets. In certain cases, these LOM plans have made assumptions about the Company's ability to obtain the necessary permits required to complete the planned activities.

The Company determines mineral resources and reserves under the principles incorporated in the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum standards for mineral reserves and resources, known as the CIM Standards. The information is regularly compiled by Qualified Persons and reported under NI 43-101.

There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, and assumptions that are valid at the time of estimation may change significantly when new information becomes available. Changes in the forecast prices of commodities, exchange rates, production costs or recovery rates may change the economic status of reserves and resources and may, ultimately, result in reserves and resources being restated.

b) Impairment of assets

In accordance with the Company's accounting policy, at each reporting date management assesses whether there are any indicators of impairment of the Company's PP&E. Internal and external factors evaluated for indicators of impairment include: (i) whether the carrying amount of net assets of the entity exceeded its market capitalization; (ii) changes in estimated quantities of mineral resources and the Company's ability to convert resources to reserves, (iii) a significant deterioration in expected future metal prices; (iv) changes in expected future production costs and capital expenditures; and (v) changes in interest rates. The identification of impairment indicators requires significant judgement.

If any such indicators exists, a formal estimate of recoverable amount is performed, and an impairment loss is recognized to the extent that the carrying amount exceeds the recoverable amount. The recoverable amount of an asset or CGU is measured at the higher of fair value less costs of disposal ("FVLCD") or value in use ("VIU").

The determination of FVLCD and VIU requires management to make estimates and assumptions about expected production and sales volumes, metals prices, reserves, operating costs, mine closure and restoration costs, future capital expenditures and appropriate discount rates for future cash flows. The estimates and assumptions are subject to risk and uncertainty, and as such there is the possibility that changes in circumstances will alter these projections, which may impact the recoverable amount of the assets. In such circumstances, some or all of the carrying value of the assets may be further impaired or the impairment charge reduced with the impact recorded in the consolidated statements of income (loss).

If, after the Company has previously recognized an impairment loss, circumstances indicate that the recoverable amount of the impaired assets is greater than the carrying amount, the Company reverses the impairment loss by the amount the revised fair value exceeds its carrying amount, to a maximum of the previous impairment loss. In no case shall the revised carrying amount exceed the original carrying amount, after depreciation or amortization, that would have been determined if no impairment loss had been recognized.

c) Valuation of work-in-process inventory

The measurement of inventory including the determination of its net realizable value, especially as it relates to ore in stockpiles, involves the use of estimates. Net realizable value is determined with reference to relevant market prices less applicable variable selling expenses. Estimation is also required in determining the tonnage, recoverable gold and copper contained therein, and in determining the remaining costs of completion to bring inventory into its saleable form. Judgment also exists in determining whether to recognize a provision for obsolescence on mine operating supplies, and estimates are

required to determine salvage or scrap value of supplies.

Estimates of recoverable gold or copper on the leach pads are calculated from the quantities of ore placed on the leach pads (measured tones added to the leach pads), the grade of ore placed on the leach pads (based on assay data) and a recovery percentage (based on ore type).

d) Provisions for mine closure and restoration

The amounts recorded for mine closure and restoration obligations are based on estimates prepared by third party environmental specialists, if available, in the jurisdictions in which the Company operates or by environmental specialists within the Company. These estimates are based on remediation activities that are required by environmental laws, the expected timing of cash flows, and the pre-tax risk-free interest rates on which the estimated cash flows have been discounted. These estimates also include an assumption on the rate at which the costs may inflate in future periods. Actual results could differ from these estimates. The estimates on which these fair values are calculated require extensive judgment about the nature, cost and timing of the work to be completed, and may change with future changes to costs, environmental laws and regulations and remediation practices.

e) Recoverability of deferred tax assets

Preparation of the consolidated financial statements requires an estimate of income taxes in each of the jurisdictions in which the Company operates. The process involves an estimate of the Company's current tax exposure and an assessment of temporary differences resulting from differing treatment of items, such as depletion and amortization, for tax and accounting purposes, and when they might reverse.

These differences result in deferred tax assets and liabilities that are included in the Company's consolidated statements of financial position. An assessment is also made to determine the likelihood that the Company's future tax assets will be recovered from future taxable income.

Judgment is required to continually assess changes in tax interpretations, regulations and legislation, and make estimates about future taxable profits, to ensure deferred tax assets are recoverable.

f) Fair value of derivatives and other financial instruments

The fair value of financial instruments that are not traded in active markets is determined using valuation techniques. The Company uses its judgment in selecting various methods and making assumptions that are based primarily on market conditions existing at the balance sheet date. The Company has used mark-to-market analysis to calculate the fair value of various financial assets at fair value through other comprehensive income, which are not traded in active markets.

g) Declaration of Commercial Production in Almas

In September 2023 the Company announced that Almas Project reached commercial production during August. This conclusion was based on management's analysis on several factors, such as: (1) the level of capital expenditures compared to construction cost estimates; (2) the completion of a reasonable period of testing of mine plant and equipment; (3) the ability to produce minerals in saleable form (within specifications); and (4) the ability to sustain ongoing production of minerals.

When a mine construction project moves into the commercial production stage, the capitalization of certain mine construction costs ceases and costs are either capitalized to inventory or expensed, except for capitalizable costs related to property, plant and equipment additions or improvements, open pit stripping activities that provide a future benefit,

underground mine development or expenditures that meet the criteria for capitalization in accordance with IAS 16 Property, Plant and Equipment. The Company recognizes the proceeds from the sale of minerals sold during the development phase of their mines and the cost of producing it in the consolidated statement of income.

15. FINANCIAL INSTRUMENTS AND OTHER INSTRUMENTS

In accordance with IFRS 9, the Company records the fair value of their derivative fixed price contracts and put/call options instruments at the end of the reporting period as an asset ("in-the-money") or liability ("out-of-the-money"). The fair value is calculated as the difference between a market-based price and the contracted price. At the end of the reporting period, a corresponding gain or loss is recorded in the Consolidated Statements of Income as Other (Gain) Loss. For the derivatives characterized as hedge accounting, the gain on loss is recorded through other comprehensive income.

For the fixed price contracts and put/call options on the gold derivatives, these derivatives are significantly driven by the market price of gold. As noted below section b, these derivatives are considered as Level 2 investments.

The group has the following derivative financial instruments in the following line items in the balance sheet:

			Asset/(Liability) at	Asset/(Liability) at
Derivatives Contracts	Commodity/ index	Current/Non-Current	2024	2023
Swaps				
Aura Almas	CDI	Current / Non-current	5,945	10,247
Apoena Mines	CDI	Current / Non-current	352	882
Gold Derivatives	Gold	Current / Non-current	(63,795)	(43,134)
Total			(57,498)	(32,005)

Gold Derivative Options

a) - Derivative Zero Cost Collars (not including the Borborema project hedging program)

As of March 31, 2024, the Company had 90,680 outstanding zero cost put/call collars, most of the volume in connection with the risk management program for the Almas Project. The zero-cost put/calls collars have floor prices between \$1,558 and \$1,910 (average: \$ 1,716) and ceiling prices between \$2,280 and \$ 2,896 (average: \$ 2,476) per ounce of gold expiring between March 2024 and July 2025.

For Apoena Mines, as of March 31, 2024 Mineração Apoena had a total of 10,000 ounces zero cost collars with floor price of \$1,400 and ceiling price of \$2,100 per ounce of gold expiring between March 2024 and December 2025.

b) – Derivative Collars Borborema Project

During the year ended December 31, 2023, the Company entered into put/call collars, in a total of 215,235 ounces, most of the volume in connection with the risk management program for the Borborema Project. The put/calls collars have floor prices of \$1,745 and ceiling prices at \$2,400 per ounce of gold expiring between July 2025 and June 2028.

The call options price had a premium set at \$14,530, recorded as a finance gain in derivatives transaction during the year ended December 31, 2023, of which \$4,077 was already collected by the company and the remaining to be received by June 2024.

The fair value effect of both the Derivative Zero Cost Collars and the Derivative Collars Borborema Project as of March 31, 2024 is (\$63,795), and the fair value adjustment recorded as a finance expenses loss for the three-month period ended March 31, 2024 is \$21,252.

16. DISCLOSURE CONTROLS AND INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING

The Company's management is responsible for designing and maintaining adequate internal controls over financial reporting ("ICFR"), under the supervision of the CEO, Chief Financial Officer ("CFO") and Corporate Controller, to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of the consolidated financial statements in accordance with IFRS. Management is also responsible for the design and effectiveness of disclosure controls and procedures ("DC&P"), under the supervision of the CEO, CFO and Corporate Controller, to provide reasonable assurance that material information related to the Company is made known to the Company's certifying officers. As at December 31, 2023, the Company's CEO, CFO and Corporate Controller have certified that DC&P and ICFR are effective and that, during the quarter ended December 31, 2023, the Company did not make any material changes in the ICFR that materially affected or are reasonably likely to materially affect the Company's ICFR.

17. SUBSEQUENT EVENTS

The Company has evaluated subsequent events through the filing date of the condensed interim consolidated financial statements and determined that there have been no events that have occurred that would require adjustments to our disclosures in the condensed interim consolidated financial statements other than the following:

The Company, during the month of April and amid the surge in gold prices, as well as ahead of the development of the Matupá project, negotiated with several financial institutions either the suspension or elimination of Credit Support Agreements ("CSAs") related to gold derivatives which contained certain provisions which would allow such financial institutions to required cash collateral ("margin calls") if MTM balances exceeded previously agreed thresholds. As part of the negotiation, the Company agreed to pay approximately US\$ 13 million in cash.

As of the date of the Financial Statements, the Company and its subsidiaries have no agreements in place with financial institutions which would require the Company to post cash or any other type of collateral to cover market-to-market exposure against the Company, with exception to Aura Almas and BTG Bank swap in connection with the Aura Almas outstanding debenture.

18. NON-GAAP PERFORMANCE MEASURES

Set out below are reconciliations for certain non-GAAP financial measures (including non-GAAP ratios) utilized by the Company in this MD&A: EBITDA; Adjusted EBITDA; cash operating costs per gold equivalent ounce sold; AISCs; realized average gold price per ounce sold, gross; Net Debt; and Adjusted EBITDA Margin, which are non-GAAP performance measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide

investors with additional information which is useful in evaluating the Company's performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS.

A. Reconciliation from income for the quarter to EBITDA⁸ and Adjusted EBITDA:

(\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Profit (loss) from continued and discontinued operation	(9,217)	18,660
Income tax (expense) recovery	10,143	5,609
Deferred income tax (expense) recovery	845	(4,839)
Finance costs	34,095	3,904
Other gains (losses)	594	523
Depreciation	16,748	12,748
EBITDA	53,208	36,605
Impairment	-	-
ARO Change	-	-
Adjusted EBITDA	53,208	36,605

B. Reconciliation from the consolidated financial statements to cash operating costs per gold equivalent ounce sold:

(\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Cost of goods sold	(85,397)	(62,888)
Depreciation	16,113	12,341
COGS w/o Depreciation	(69,284)	(50,547)
Gold Equivalent Ounces sold	69,086	53,886
Cash costs per gold equivalent ounce sold	1,003	938

C. Reconciliation from the consolidated financial statements to all in sustaining costs per gold equivalent ounce sold:

(\$ thousand)

⁸ EBITDA is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Cost of goods sold	(85,397)	(62,888)
Depreciation	16,113	12,341
COGS w/o Depreciation	(69,284)	(50,547)
Capex w/o Expansion	12,419	8,681
Site G&A	2,825	1,986
Lease Payments	4,407	1,063
Sub-Total	(49,632)	(38,817)
Gold Equivalent Ounces sold	69,086	53,886
All In Sustaining costs per ounce sold	1,287	1,156

D. Reconciliation from the consolidated financial statements to realized average gold price per ounce sold, gross⁹:

(\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Gross gold revenue	91,051	52,104
Local gold sales taxes	(3,135)	(1,865)
Gold revenue, net of sales taxes	87,916	50,239
Ounces of gold sold	43,983	27,599
<i>Realized average gold price per ounce sold, gross</i>	<i>2,070</i>	<i>1,888</i>
<i>Realized average gold price per ounce sold, net</i>	<i>1,999</i>	<i>1,820</i>

E. Net Debt:

(\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Short Term Loans	75,957	88,358
Long-Term Loans	251,081	111,493
Plus / (Less): Derivative Financial Instrument	(6,297)	(7,597)
Less: Cash and Cash Equivalents	(214,066)	(103,400)
Less: Restricted cash	(1,314)	-
Less: Short term investments	-	-
Net Debt	105,361	88,854

F. Adjusted EBITDA Margin¹⁰ (Adjusted EBITDA/Revenues):

⁹ Realized average gold price per ounce sold, gross is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

¹⁰ Adjusted EBITDA Margin is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar

(\$ thousand)

	For the three months ended March 31, 2024	For the three months ended March 31, 2023
Net Revenue	132,078	96,987
Adjusted EBITDA	53,208	36,605
Adjusted EBITDA Margin (Adjusted EBITDA/Revenues)	40%	38%

19. RISK FACTORS

The operations of the Company contain significant risk due to the nature of mining, exploration, and development activities. For details of these risks, please refer to the risk factors set forth in the Company's AIF which could materially affect the Company's future operating results and could cause actual events to differ materially from those described in forward-looking information relating to the Company. See Section 20: Cautionary Note Regarding Forward-Looking Information.

20. DISCLOSURE OF SHARE DATA

As of March 31, 2024, the Company had the following outstanding: 72,237,003 Common Shares, 1,352,459 stock options, and 189,795 deferred share units. The outstanding share data remains the same as of the date of this MD&A.

As part of its buyback program, the Company acquired 561,683 Common Shares and 917,261 BDR as of the end of the program on December 2022. As of March 31, 2024, the Company has cancelled 561,683 of these Common Shares and 358,802 BDR.

21. CAUTIONARY NOTES AND ADDITIONAL INFORMATION

This MD&A, and the documents incorporated by reference herein, contain certain "forward-looking information" within the meaning of applicable Canadian securities laws and "forward-looking statements" within the meaning of applicable United States securities laws (together, "forward-looking information"). Forward-looking information relates to future events or future performance of the Company and reflect the Company's current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to: expected production from, and the further potential of the Company's properties; the ability of the Company to achieve its long-term outlook and the anticipated timing and results thereof (including the guidance set forth herein); the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company's plans with respect to its properties; the amount of mineral reserves and mineral resources; probable mineral reserves; indicated mineral reserves; inferred mineral reserves; the potential conversion of indicated mineral resources into mineral reserves; the amount of future production over any period; capital expenditures and mine production costs; the outcome of mine permitting; other required permitting; information with respect to the future price of minerals; expected cash costs and AISCs; the Company's ability expand exploration on its properties; the Company's ability to obtain assay results; the Company's exploration and development programs; estimated future expenses; exploration and development capital requirements; the amount of mining costs; cash operating costs; operating costs; expected grades and ounces of metals and minerals; expected processing recoveries; expected time frames; prices of metals and minerals; LOM of certain projects; expectations of gold hedging programs; the implementation of cultural initiatives; expected increases to fleet capacities; non-cash losses translating into cash losses; the ability to continue to finance planned growth; access to additional debt; and the repayment of outstanding balances on revolving credit facilities. Often, but not always, forward-looking information may be identified by the use of words such as "expects", "anticipates", "plans", "projects", "forecasts", "estimates", "assumes", "intends", "strategy", "goals", "objectives" or variations thereof or stating that certain actions, events or results "may", "could", "would", "might" or "will"

measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking information is necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Forward-looking information in this MD&A is based upon, without limitation, the following estimates and assumptions: the ability of the Company to successfully achieve business objectives; the presence of and continuity of metals at the Company's projects at modeled grades; gold and copper price volatility; the capacities of various machinery and equipment; the availability of personnel, machinery and equipment at estimated prices; exchange rates; metals and minerals sales prices; cash costs and AISCs; the Company's ability to expand operations; the Company's ability to obtain assay results; appropriate discount rates; tax rates and royalty rates applicable to the mining operations; cash operating costs and other financial metrics; anticipated mining losses and dilution; metals recovery rates; reasonable contingency requirements; the Company's expected ability to develop adequate infrastructure and that the cost of doing so will be reasonable; the Company's expected ability to develop its projects including financing such projects; and receipt of regulatory approvals on acceptable terms.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking information. Specific reference is made to the Company's most recent AIF for a discussion of some of the factors underlying forward-looking information, which include, without limitation: gold and copper or certain other commodity price volatility; changes in debt and equity markets; the uncertainties involved in obtaining and interpreting geological data; increases in costs; environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation; interest rate and exchange rate fluctuations; general economic conditions; political stability; and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking information.

All forward-looking information herein is qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking information. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking information whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update any forward-looking information, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to such or other forward-looking information.

Industry and Market Data

This MD&A includes market, industry and economic data which was obtained from various publicly available sources and other sources believed by the Company to be true. Although the Company believes it to be reliable, the Company has not independently verified any of the data from third party sources referred to in this MD&A, or analyzed or verified the underlying reports relied upon or referred to by such sources, or ascertained the underlying economic and other assumptions relied upon by such sources. The Company believes that its market, industry and economic data is accurate and that its estimates and assumptions are reasonable, but there can be no assurance as to the accuracy or completeness thereof. The accuracy and completeness of the market, industry and economic data used in this MD&A are not guaranteed, and the Company does not make any representation as to the accuracy or completeness of such information.

Note to United States Investors Concerning Estimates of Indicated and Inferred Mineral Resources

Disclosure regarding mineral reserve and mineral resource estimates included in this MD&A was prepared in accordance with Canadian National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects* ("NI 43-101"). NI 43-101 is a rule developed by the Canadian Securities Administrators that establishes standards for all public disclosure an issuer makes of scientific and technical information concerning mineral projects. The terms "mineral reserve", "proven mineral reserve", "probable mineral reserve", and "mineral resource" are Canadian mining terms as defined in NI 43-101 and the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum ("CIM") – CIM Definition Standards on Mineral Resources and Mineral Reserves (the "CIM Definition Standards"), adopted by the CIM Council, as amended.

In 2019, the United States Securities and Exchange Commission ("SEC") adopted amendments to its disclosure rules (the "SEC Modernization Rules") to modernize the mineral property disclosure requirements for issuers whose securities are

registered with the SEC under the U.S. Securities Exchange Act of 1934, as amended, which are codified in Regulation S-K subpart 1300. Under the SEC Modernization Rules, the historical property disclosure requirements for mining registrants included in SEC Industry Guide 7 have been replaced. As a non-reporting issuer under United States securities laws, the Company is not required to provide disclosure on its mineral properties under the SEC Modernization Rules and will continue to provide disclosure under NI 43-101 and the CIM Definition Standards. The SEC Modernization Rules include the adoption of terms describing mineral reserves and mineral resources that are substantially similar to the corresponding terms under the CIM Definition Standards. As a result of the adoption of the SEC Modernization Rules, the SEC now recognizes estimates of “measured mineral resources”, “indicated mineral resources” and “inferred mineral resources”. In addition, the SEC has amended its definitions of “proven mineral reserves” and “probable mineral reserves” to be substantially similar to the corresponding CIM Definition Standards.

Additional Information

Additional information relating to the Company, including the Company's most recent annual information form, is available on SEDAR+ at www.sedarplus.com.

22. TECHNICAL DISCLOSURE

Unless otherwise stated in this MD&A, the technical and scientific information included herein has been derived from the following reports:

- The technical report dated October 5, 2023, with an effective date of July 12, 2023, and entitled “Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil”, prepared for Aura Minerals by Homero Delboni Jr., Ph.D., (MAusIMM – CP Metallurgy), Independent Senior Consultant (Metallurgy), Erik Ronald, (P.Geo.), Principal Consultant with SRK (U.S.), Inc., Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, and Bruno Yoshida Tomaselli, (FAusIMM), Mining Engineer employed as a Consulting Manager with Deswik Brazil;
- The technical report dated November 18, 2022, with an effective date of August 31, 2022, and entitled “Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Matupá Gold Project, Matupá Municipality, Mato Grosso, Brazil”, prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), and Homero Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy), Independent Senior Consultant (Metallurgy);
- The technical report dated March 10, 2021, with an effective date of December 31, 2020, and entitled “Updated Feasibility Study Technical Report For the Almas Gold Project, Almas Municipality, Tocantins, Brazil”, prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Terry Hennessey, (P.Geo), Senior Associate Geology with Micon International (Canada), Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), Robert Raponi, (P.Eng), Ausenco Principal Consultant (Metallurgy), Inna Dymov, (P.Eng), Independent Senior Consultant (Metallurgy), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, and Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultalria Mineral);
- The technical report dated September 7, 2018, with an effective date of January 31, 2018, and entitled “Feasibility Study of the Re-Opening of the Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico”, prepared for Aura Minerals by Farshid Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), Adam Wheeler, C.Eng. (Independent Mining Consultant), Colin Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), Robert Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), Paul Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), and Fernando Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.);
- The Apoena Mines (EPP Complex) Technical Report dated March 31, 2024, with an effective date of October 31, 2023 was prepared for Aura Minerals by GE21 Ltda. and authored by Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG. (GE21 Mining Consultant), Luiz Eduardo Campos Pignatari, P.Eng. EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME) Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Geology and Resource Director for Aura Minerals, Homero Delboni Junior, Ph.D., (MAusIMM – CP Metallurgy), and Branca Horta de Almeida Abrantes, MAIG.(GE21 Mining Consultants).

- The technical report dated July 2, 2014, with an effective date of December 31, 2013, and entitled "Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates on the San Andrés Mine in the Municipality of La Union, in the Department of Copan, Honduras", prepared for Aura Minerals by Bruce Butcher, (P.Eng.), former Vice President, Technical Services at Aura Minerals, Ben Bartlett, (FAusiMM), former Manager Mineral Resources at Aura Minerals, and Persio Rosario, (P. Eng.), former Principal Metallurgist at Aura Minerals; and
- The technical report dated May 31, 2011, authored by W.J. Crowl, R. G. and Donald Hulse, P.Eng, and titled "NI 43-101 Report on The Tolda Fria Project, Manizales, Colombia".

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Mineral Resources and Geology Director for Aura Minerals Inc., has reviewed and approved the scientific and technical information contained within this MD&A and serves as the Qualified Person as defined in NI 43-101. All technical reports related to properties material to Aura are available on [sedar+](http://sedarplus.ca) at sedarplus.ca.

Readers are reminded that results outlined in the technical reports for each of these projects are preliminary in nature and may include inferred mineral resources that are considered too speculative geologically to have the economic considerations applied to them that would enable them to be categorized as mineral reserves.

There is no certainty that the mine plans and economic models contained in any of the reports will be realized. Readers are further cautioned that mineral resources that are not mineral reserves do not have demonstrated economic viability. Readers are also advised to refer to the latest annual information form and technical reports of the Company as well as other continuous disclosure documents filed by the Company available at sedarplus.ca, for detailed information (including qualifications, assumptions and notes set out accordingly) regarding the mineral reserve and mineral resource information contained in this MD&A.